

ANO XIII
1955
4494
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Domingo
10
Abril

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popular»

NA MENSAGEM PASCAL QUE DIRIGIU AO MUNDO PIO XII FEZ VOTOS PARA QUE A ENERGIA NUCLEAR SE UTILIZE EXCLUSIVAMENTE A BEM DO PROGRESSO DA HUMANIDADE

CIDADE DO VATICANO, 10 — Para dar a bênção «Urbi et Orbis», a uma multidão que se comprimia na Praça de S. Pedro, Sua Santidade apareceu hoje, pela primeira vez depois de ter adoecido em Dezembro último, na varanda central da basílica vaticana, encimada por um baldaquino.

O Sumo Pontífice estava inteiramente vestido de branco, incluindo a estola e a murça de veludo, como de tradição no domingo de Páscoa e nos dias da semana seguinte.

Destacamentos da Guarda Palatina, alinhados no terreiro da basílica, onde monsenhor Luigi Traglia, vice-pároco da diocese de Roma, celebrou missa num altar ao ar livre, prestaram as honras a Pio XII que, instalado no trono, tinha ao seu lado o mestre de cerimónias, monsenhor Enrico Dante; o mestre de câmara, monsenhor Valerio di Vignale e dois camaristas secretos participantes.

A grande multidão de fiéis aclamou longamente o Papa, antes e depois da sua mensagem, ajoelhando-se co-

mo um só homem para receber a bênção.

O Sumo Pontífice abençoou todos os homens, em especial os que têm as responsabilidades dos povos

As primeiras palavras da mensagem foram:

«Que a Fé seja perene em vós, que se fortaleça em vós a firme certeza de que a Religião é condição indispensável da vida autêntica e de que

(Continua na 16.ª pag.)



O sr. Cardeal-Patriarca, ladeado pelos cônegos assistentes, pronunciando a homília da missa, no Sé de Lisboa

A VISITA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO 400 BARCOS FARÃO A ESCOLTA AO CRUZADOR BRASILEIRO «Almirante Tamandaré» de Cascais até Lisboa

O programa geral da recepção ao Presidente da República do Brasil está já elaborado e deve ser tornado público dentro de alguns dias. As ornamentações da Praça do Comércio serão das mais imponentes que ali se têm feito para receber visitantes ilustres.

No Tejo, haverá um grandioso cortejo, em que participam, além de navios de Guerra, e sobre os quais evoluem aparelhos da Armada Militar, cerca de 400 embarcações de comércio, pesca e recreio, que desde Cascais, escoltam o cruzador brasileiro «Almirante Tamandaré». À frente dessa grande frota, vistosamente embandeirada, navegam o paquete «Santa Maria», que, vindo dos portos da América do Sul, aguarda ao largo da costa aquele cruzador, e o navio-hospital «Gil Eanes», que fundeará dois dias antes no Tejo. A marcha do cortejo

INQUÉRITO ÀS CONDIÇÕES em que se travou a batalha de Dien Bien Phu

PARIS, 10. — O Ministério da Defesa Nacional remen um inquérito sobre a condução das operações que levaram à batalha de Dien Bien Phu, a preparação e o desenvolvimento desta batalha, e as responsabilidades nos diversos escalões.

A comissão será presidida pelo general Catroux e terá como membros: o general da aeronáutica Vaino, o almirante Lemonnier e o general Megnan. — (F. P.)

FUTEBOL NO ESTÁDIO NACIONAL A EQUIPA NACIONAL-B VENCEU A DO LUXEMBURGO POR 3-1 GOLOS DE JOSÉ PEDRO (2), HERNÂNI E MERTEL

O desafio de futebol de hoje, no Estádio Nacional, não teve grande assistência. Talvez que o dia, quente, a convidar a passeios campestres ou à beira-rio, mesmo a um saltinho de praia, influísse na predisposição dos simpatizantes do rei dos desportos.

As duas equipas entraram no terreno lado a lado — perfilaram-se e, em seguida, ouviram-se os hinos dos dois países.

Na tribuna de honra, encontravam-se os srs. Ministros da Marinha e das Comunicações, acompanhados de membros da Federação Portuguesa de Futebol.

Os capitães, finda a cerimónia, permutaram os habituais galhardetes. Procedeu-se depois à escolha do campo, alinhando, então, as turmas, do modo que segue:

PORTUGAL (camisolas «grenat» e calções brancos) — Costa Pereira; Artur e Galaz; Vicente Wilson e «Juca» (cap.); Baptista, Montelero

da Costa, Coluna, Hiron e José Pedro.

LUXEMBURGO (camisolas e calções azuis) — Stetten; Brenner e Mosar (cap.); Bissen, Pascevic e Mertl; Luzzi, Peiffer, Fandel, Kettel e Arnscheidt.

Árbitro: Rafael Garcia (Espanha). Juizes de linha: Joaquim Campos e Paulo de Oliveira.

Sairam os portugueses e, logo na primeira avançada, Hernâni passou

ESTA TARDE EM MONTREUX PORTUGAL DERROTOU A FRANÇA POR 8-2

MONTREUX, 10 — A equipa de Portugal, que, após a jornada de ontem para a «Taça das Nações» se isolou à frente da classificação do torneio, coube derrotar no primeiro jogo da sessão desta tarde a selecção francesa.

Os grupos alinharam.

PORTUGAL — Matos, Figueiredo, Cruzeiro, Lisboa e Perdigão.

FRANÇA — Dauray, Davant, Grandcamp, Chollon e Bauchet.

Logo na primeira jogada, os portugueses marcaram o seu primeiro gol, após uma descida rapidíssima, concluída com êxito por Perdigão. O guarda-redes francês nem sequer teve tempo para esboçar qualquer tentativa de defesa.

O «cinco» lusitano manteve-se ao ataque, dando árduo trabalho à defesa adversária, e os remates à baliza galesa sucederam-se, saindo a



JOSÉ PEDRO

a bola a Monteiro da Costa e este ficou isolado diante de Stetten. O remate partiu, pensou-se em gol, mas o esférico subiu muito e acabou

(Continua na 16.ª pag.)

2.ª TIRAGEM



«Domingo de Páscoa em Roma» é o nome dado a este lindo vestido de baile apresentado na capital italiana pelo costureiro Emilio Frederico Schubert. Pormenor inédito: a passagem dos modelos fez-se em plena rua — nas fontes escadas de igreja da Trindade do Monte — perante milhares de pessoas

O SR. CARDEAL-PATRIARCA CELEBROU MISSA DE PONTIFICAL NA SÉ E PRONUNCIOU UMA HOMÍLIA durante a festa da Ressurreição

Iniciou-se hoje o ciclo pascal, com a grande festa da Ressurreição do Senhor, registando-se em todos os templos grande concorrência de fiéis.

O sr. Cardeal-Patriarca celebrou, na Sé de Lisboa, Missa de Pontifical, tendo-se revestido a cerimónia da maior imponentia.

toasse, do Sóllo, o «Gloria in Excelsis Deo». Ouviu-se de novo o Coro, a várias vozes, apoiado apenas num pequeno harmonio por não haver na

(Continua na 8.ª página)

Começou pela entrada solene no templo, entre cânticos de alegria, como exige a festa da Ressurreição, que é a vitória de Cristo sobre a Morte. A luz inundava o templo, em contraste com a escuridão imposta pelo luto da Semana Santa, pela tristeza dos acontecimentos que se comemoravam. Chegou o cortejo magnífico à Capela-mor, começou a Hora de Tercia do Ofício Divino, a que se seguiu a pararamentação do celebrante. Iniciou-se a seguir o Sóllo pontifical. Durante as orações preparatórias, o Coro dos Olivais entoou cânticos de aleluia. Pouco depois ouviram-se os «Kirles» da Missa e não tardou que o celebrante en-

O RAPTO DA CRIANÇA

Apesar dos esforços desenvolvidos em todo o País pela Polícia, ainda não foi possível localizar a autora do rapto da criança que residiu na Quinta das Comendadeiras e que desapareceu faz hoje 18 dias.

LER NA 11.ª PAG.
OS HOMENS QUE TEM
O MUNDO NAS MÃOS
JORNAL DA MANHÃ

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VITÓRIA

A's 20 e 30 e 22 e 45
ULTIMO DOMINGO
«O ZÉ APERTA
O LAÇO!»
com IRENE ISIDRO e ANTONIO SILVA

A grande atracção internacional
ANNE NICOLAS
BARROSO LOPES, Oswald Louzada
e Anita Guerreiro
(Para adultos)

SÃO JORGE

A's 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO
«SETE NOIVAS
PARA
SETE IRMAOS»
com JANE POWELL
e HOWARD KEEL
(Maiores de 13 anos)

QUITEFAMA

A's 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO COLOSSAL!
A histórica derrocada
de uma vila traçoada
«O CAVALIEIRO
DO REI ARTUR»
(col.) com Alan Ladd e centenas
de figurantes
(Para 13 anos)

SÃO LUIZ

A's 21 e 45
ESTREIA
de
«CARROCEL
NAPOLITANO»
com
Sofia Loren, Nadia Gray, Maria Fiore,
Polco Lull, Paolo Stoppa, os bailarinos
Yvette Chauviré e Antonio, o Grande
«Ballet» da Marcia de Cherev, as vozes
de Gigli e Tagliabue
(Maiores de 13 anos)

ALVA LADE

A's 21 e 30
«ALADINO E A
PRINCESA
DE BAGDAD»
com
Cornel Wilde, Evelyne Keis e Adele
Jergens
(13 anos)

CAPITOLIO

A's 15 e 30 e 21 e 30
Uma aventura temerária
e fascinante!
«O CAPITÃO
NEGRE»
(Colorido)
com Frank Latimore e Anna Maria
Savidi
(13 anos)

REX

A's 15 e 18 e 21 e 15
«O grande Caruso»
e «Traidors»
(Maiores de 13 anos)

TIVOLI

A's 9.30 da noite:
4.ª semana de uma
obra-prima emolagante
de tanta enorme beleza
espectacular em techni-
color
«O DESERTO
MARAVILHOSO»
de WALT DISNEY
(Para 13 anos)

ODEON PALACIO

Emp. Vicente Alcántara
HOJE A NOITE
REPOSIÇÃO SENSA-
CIONAL DO CELEBRE
FILME PORTUGUES
«A SEVERA»
com DINA TERESA, António Luis Lo-
pes, Alegria, Maria Sampaio e Ribeiro
Lopes
(Para adultos)

IMPERIO

A's 21 e 30
Um filme de grande
classe
«A JANELA
INDISCRETA»
(em Technicolor)
com James Stewart e Grace Kelly
(Adultos)

CONDES

A's 21 e 30
GRANDE EXITO
«O VALE
DA ESPERANÇA»
com
Orson Welles e Mar-
garet Lockwood
(Para maiores de 18 anos)

AS ESTREIAS DE ONTEM

«CARROCEL NAPOLITANO» NO SÃO LUIZ

A categoria excepcional do espec-
táculo e as circunstâncias especiais
de que se rodeou a sua estreia em
Lisboa, com a presença do realizador
Giannini e da simpática Nadia Gray
justificam que lhe consagremos um
pouco mais de espaço que o habitual
e o lugar de evidência que merece.
Espectáculo lhe chamamos por nos
parecer que filme não chega para
classificar «Carrocel Napolitano», pois
supomos que não é suficientemente
expressivo. Além, o mais difícil nesta
produção é classificá-la. Os france-
ses chamaram-lhe «Carrocel fan-
tastiques» e, com isso, aproximaram-
-se mais talvez da verdadeira ideia
do seu autor. Que é, afinal, o espec-

táculo de Giannini? Filme musical e
histórico, comédia e drama, filme de
baileiros e música, revista e fantasia,
lição de história a sorrir — é isto
tudo e nada de isto serve para o etí-
queter com exactidão. Arrumemos o
assunto, chamando-lhe uma revista
folclórica de exaltação de Nápoles,
uma revista com «compères e tudo
fo sobre diabo personificado em Sal-
vatore Sponto por Paolo Stoppa»,
mas uma revista como nunca vimos
no palco ou na tela. 3 daí talvez
fosse melhor classificar-mo-la de
tragi-comédia musical com a família
do mesmo Sponto a fazer de «coro»
prego. Ou de um grande bailado, fi-
lado, um bailado fantástico sobre
as lendas e canções de Nápoles, com
ilustrações na voz de alguns cantores
famosos.
Mas talvez nada disto seja perfeitamente
exacto. O que interessa, des-
de já, dizer ao leitor é que «Carrocel
Napolitano» é coisa nova em cinema,
etapa que não é importante na his-
tória da arte das imagens e dos sons
ou do foram, no seu tempo, certas
obras de Capra, de Chaplin, de
Hitchcock, de Ford, de René Clair...
Qualquer coisa de novo que há-de fi-
car, ao lado de outras, como um
passo em frente... Qualquer coisa a
que o leitor não deve deixar de as-
(Continua na pág. seguinte)

CURSO

CORRESPONDENTE
A' noite, em 12 m., Ingl., franc.
dact., etc. garant. bom empr. e fa-
cil. pag.º R. Edite Cavel, 19, 2.º, E.º

MONUMENTAL

HOJE, A's 21 e 30
EXITO
do maravilhoso filme em
«TELEVISION»
«O REI DO CIRCO»
(Colorido por «TECHNI-
COLOR»
com Dean Martin, Jerry Lewis,
Joan Dru e Zsa Zsa Gabor
(13 anos)

EDEN

A's 15.30, 18.30 e 21.30
UM EXITO ENORME
EM 2.ª SEMANA
«ATILA»
(Em «Technicolor»
com Anthony Quinn
e Sophia Loren
A decadência do império romano e a
invasão dos bárbaros
(Para 18 anos)

RESTELO

A's 21 e 30
No maior «ecran»
instalado no País:
«DEMÉTRIO,
O GLADIADOR»
com
Victor Mature, Susan Hayward, Michel
Rennie e Debra Paget
(Adultos)

CASINO ESTORIL

«O «AMBICIOSO»
com
DANIEL GELIN
(Maiores de 13 anos)

LUSO

HOJE (ATE DE MADRUGADA)
NOITE POPULAR COM FADOS
e CANÇÕES por
MANUEL DOS SANTOS
BEATRIZ FRAGOSO, ALICE MAGINA,
Isaura Alice de Carvalho, Joaquim
Geraldes, Mário Rocha e o «das da boa
disposição JOAO VIANA (Vianinha)
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

Depois dos Espectáculos vá jan-
tar ou ceiar ao RESTAURANTE
TÍPICO de

MÁRCIA CONDESSA
Praça da Alegria, 38
JANTAR DA PÁSCOA
com ementa especial e o tra-
dicional POLAR
Adultos

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS

OLIMPIA — «Barreiras de fogos»
IDELIA — «Tartan e os filhos do diabo»
IMPERIAL — «Sublime expiação»
EUROPA — «O passa-paredes»
PARIS — «As minas de Salomão»
TERRASSE — «Amor de rainhas»
PALATINO — «Duelo na selva»
PROMOTORA — «Máscinha á forças»
CAMPOLIDE — «A baía das tormentas»
BELGICA — «O ladrão de Damasco»
VOZ DO OPERARIO — «Sublime ex-
piação»
MAX — «Demónios sobre rodas»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira
palavras»
AVENIDA — A's 22 — «As mãos de Eu-
rídico»
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A Se-
vera»
TRINDADE — A's 22 — «A casa dos vi-
vos»
VAREDEADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Mulheres há muitas, a mulher dos reis»
COLISEU — A's 21 e 30 — «Saisas curtas»
CINEMAS
ROYAL — «No bene dos réus»
LYS — «Pião, amor e fantasia»
JARDIM — «O amor de uma mulher»

MARIA VITÓRIA
NA PRÓXIMA SEMANA LISBOA VAI VOL-
TAR A VER
MIRITA CASIMIRO
NO SEU MAIOR EXITO
«O JOÃO NINGUÉM»
UM ADMIRAVEL ESPECTACULO DE TER-
NURA E ALEGRIA!!!
PARA MAIORES DE 13 ANOS



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1955
Quinta-feira, dia 14, às 21.15 horas — 1.ª recita da ópera
de R. Zandonai!
OS CAVALEIROS DE EKEBÚ
com Gianna Pedezini, Marcela Pobbé, Mirto Picchi, Anselmo Col-
rani, Plinio Clabassi e outros
Mestre-Director: OLIVIERO DE FABRITIS
Domingo, dia 17, às 16.30 horas — Tarde Cultural com a ultima
recita da ópera de R. Zandonai
OS CAVALEIROS DE EKEBÚ
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

HOJE, AS 22 HORAS
«A CASA DOS VIVOS»
DE GRAHAM GREENE
O DRAMA DO AMOR
E DO CASAMENTO
Com: CONSTANCA NAVARRO, MARIA
LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA
SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMWELL
DINIS e ADELINA CAMPOS (por ordem
de entrada em cena)
Preços desde 3\$50 a 3\$5000 — (Para adultos)
Subsidiado pelo Fundo de Teatro—Tel. 20000
SEGUNDA-FEIRA: 3.º espectáculo da Cam-
panha Social de Teatro



ACABA DE SER POSTO A VENDA
UM VALIOSO PRESENTE DE PÁSCOA
LÁGRIMAS CELESTES
TEXTO E REALIZAÇÃO ARTISTICA
DE
FREDERIC P. MARJAY

ÁLVARO SIMÕES FERREIRA
CASA ESPECIALIZADA EM MERCEARIAS FINAS
ESTRADA DAS AMOREIRAS, 35-A
CONVIDA todos a se-horas
de Lisboa
a conhecer **GRAZIELA**
11 e 12 do corrente, no seu estabelecimento.
É mais um superior produto
do famoso marco
Knorr-Suíça
— Que os bons estabelecimentos vendem na certeza de servir bem...



3.ª-FEIRA às 21,30 no ALVA LADE
Um filme Agfacolor realizado
de Lisboa por VEIT HARLAN
Um ESPECTÁCULO MARAVILHOSO
DE CÔR!
*
UM FILME APAIXONANTE
E IRRESISTIVEL!
*
UM CONFLITO ETERNO
REALIZADO POR UM DOS
MAIORES MESTRES DO
CINEMA EUROPEU
*
Exclusivo MUNDIAL FILMES
A cidade DOURADA
com
KRISTINA SÖDERBAUM * EUGEN KLOPFER



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior) **sistir porque é um encanto, para ver e ouvir...**

Muito impressiona nesta revista folclórica a inteligente concepção do espectáculo e a categoria de tudo que nele intervém. E também o bairrismo do napolitano Ettore Giannini que prestou uma linda homenagem à sua terra, a homenagem ao filho dum artista. Tão grande amor que consegue realizar o milagre de fazer interessar o publico por uma história sem história, de fazer um filme com elementos puramente teatrais, sem se importar nada que se vejam os cenários e as bocas abertas dos cantores. (Tudo isso se apaga, de resto, perante a grandeza e a «altura do conjunto».)

«Carrocel Napolitano» é a evolução da alma popular de Nápoles através dos tempos, a trajectória sentimental daquele povo despreocupado que sempre gostou de escrever a sua vida em melodias. E o filme dá-nos essa evolução em subtis imagens humorísticas ou dramáticas, desde a velha canção de «Michelemma» até à trágica «Dona Margheritta». E tudo é mentado pelo vencedor de musicas, o trovador sem lar e sem pão,

que vive só das cantigas, das alegrias e das tristezas da rua, sempre rodado de sua mulher, tão sofredora como ele, e dá-nos longa teoria de filhas.

O ritmo e a montagem do espectáculo são muito especiais e bem contribuem para que chamemos ao filme coisa nova em cinema. Passa-se do sonho para a realidade, do «teatralismo voluntário para a sugestão lírica, da poesia pura para a farsa, da representação para o «ballet», com uma facilidade desconcertante. Quando julgamos que uma sequência acabou, ela liga-se com outra, embora a história e a época sejam diversas. Nisto o autor até brinca com o espaço e o tempo.

A vastidão dos cenários, a largueza e a facilidade aparente com que se movimentam dezmas e dezenas de figuras, a encenação de certos bailados que tão depressa nos parece desentrolarem-se num palco como num vasto terreno, são outros motivos de admiração em «Carrocel Napolitano».

E para atestar o talento de realizador de Giannini bastaria a notável sequência da luta entre as mulheres por via do vencedor, desde o despertar dele até à passagem da bordadeira, de trem, pelas ruas, e à queda das laranjas pelas escadas, seguida do temporal que tudo faz esquecer...

(Continuação da página anterior)

MIRITA CASIMIRO REAPARECE NA PRÓXIMA SEMANA NO MARIA VITÓRIA NO SEU MAIOR ÊXITO «O JOÃO NINGUÉM»

Pela primeira vez à frente da sua própria companhia, no teatro onde fez, como actriz, a sua estreia em benefício dos pobrezinhos protegidos pela Imprensa de Lisboa, reaparece na próxima semana, no Maria Vitória, Mirita Casimiro. Despretenciosa, Mirita, que dispensa o adjetivo fácil e cuja enorme popularidade é a afirmativa flagrante do seu incensurável talento, vai reviver a sua notabilíssima criação do pobre «João Ninguém», o pequeno aradina que pela sua indomável vontade



Elvira Velez

consegue chegar onde não chegam os grandes. Ao lado de Mirita, na simpática Companhia de Comédias Populares que tem o seu nome, reaparece, também, uma actriz de indiscutível valor e prestígio: Elvira Velez. Ao lado desta, Maria Salomé e Luís Campos, dois artistas de primérrimo plano têm em «João Ninguém» papéis de real valia. E, como Mirita Casimiro se quis rodear, a todo o custo, de elementos valiosos, veremos, ainda, no seu notável conjunto: Humilta de Macedo, Cremilda de Sousa, Alda Pinto, Sara Angel, Maria Bastos, Joaquim Miranda, Sales Ribeiro, Henrique Pereira, Jacinto Ramos, um novo que é uma pleníssima afirmação artística, João Guerra, António Sarmento, Gabriel Pais, ainda há pouco revelado no primeiro palco de Lisboa, Fernando Muralha e Alfredo Filipe.

A «Companhia de Comédias Populares Mirita Casimiro» que fará a sua apresentação com «O João Ninguém», original de Carlos Amalves, arranjo de Alberto Barbosa e José Galhardo, com musica do saudoso maestro Raul Ferrão, apresentará em seguida: «Isaura», original de Romeu Cortez, e «A migalha», de Dario Nicodemi, em novo arranjo de Alice Ogando.



HOJE
DOMINGO DE PÁSCOA
UM EXTRAORDINÁRIO SUCESSO
O grande «clou» entre as novidades que surgiram pela Páscoa (Ver anúncio especial na ÚLTIMA PÁGINA) (Para adultos)

Dr. José Ubach Chaves
MEDICO — CLINICA GERAL
Praça de S. Paulo, 19-1.º

Tágide
NA «BOITE»
(SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)
APRESENTA
ÀS 18.30 E ÀS 0.30
ANA MARIA GONZALEZ
A ARTISTA QUE ARREBATA AS MULTIDÕES!
— * —
CHÁ DANÇANTE ÀS 17.30
— * —
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8
(Restaurante e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turística)

ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES PARA ADULTOS

NO COLISEU
O GRANDE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
A FAMOSA REVISTA POPULAR
SAIAS CURTAS
A REVISTA «RECORD» DE 1953 - 1954 - 1955!
A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS!
AGORA A
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
QUEM NÃO VIU... NÃO TORNA A VER!
ESPECTÁCULO INTEIRO
ÀS 21.30 HORAS

18 ANOS
PRINCIPE NEGRO A «BOITE» DA MODA
HOJE:
CHÁ DANÇANTE
O ÊXITO DE MAIOR BRADO ACTUAL:
BALLET TESSA LEHNER
MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA
A admirável vedeta **TINA BARONI** em canções e bailados
AMANHÃ: **ESTREIA** A galante ballarina **MARI TRINI**
Música constante pelo **CONJUNTO JULIO CASSAGNE** com o violinista **CORREIA MARTINS (Filho)**

VEJA NO EMOCIONANTE FILME «A JANELA INDISCRETA», DE ALFRED HITCHCOCK, EM EXIBIÇÃO NO IMPÉRIO, O GRANDE ACTOR JAMES STEWART UTILIZANDO A MAIS FINA CAMARA FOTOGRAFICA DO MUNDO
EXAKTA VX
O INSTRUMENTO DE ALTA PRECISAO PARA AMADORES EXIGENTES

Finalmente encontrei...
Emprego
o meio de eliminar radicalmente a caspa



PANTENE
a loção capilar vitamínada à base de Pantenol

- Detém a queda do cabelo
- Favorece o crescimento do cabelo

PANTENE
OLEOSO NÃO OLEOSO
para cabelos secos para cabelos normais

PANTENE S. A. BALE

MARIA VITÓRIA
NA PRÓXIMA SEMANA LISBOA VAI VOLTAR A VER
MIRITA CASIMIRO
NO SEU MAIOR ÊXITO
«O JOÃO NINGUÉM»
UM ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO DE TERNURA E ALEGRIA!!!
PARA MAIORES DE 13 ANOS

Mirita Casimiro

Apresentando...
rayana
inrugável
UM NOVO TECIDO DE QUALIDADE

Prefira sempre «RAYANA». Leve no aspecto e fresca no vestir, não encolhe nem se enrugam, sendo ideal para fatos de criança. É durável e de preço acessível, fácil de confeccionar.

em três qualidades:
• VANTENA
• VANESSA
• VANSEDA

Graham

A VENDA EM TODA A PARTE

(Continua na pág. seguinte)

Em tal conjunto, os intérpretes são apenas elementos acessórios, mas é muito salientar o trabalho de Paolo Stoppa, Nadia Gray, Maria Fiore, Sofia Loren, Maria Pia, Cinillo, Giacomo Rondinella e Folco Lulli.

Para a parte plástica, rodeou-se o realizador de grandes figuras de «ballets» como Yvette Chauvère, Antonio (que tem um saltarello estupendo), Lionide Massine, no Polichinelo (a história mais difícil para nós, pela dificuldade de entendermos certa simbologia subtil), o grupo do Marquis de Cuenca, um scan-cans francês, um «baller» africano e alguns outros primeiros nomes da dança.

Acrescenta-se que se ouvem ainda as vozes de Beniamino Gigli e de outros cantores famosos, e que a música de fundo é da Grande Orquestra Sinfónica de Roma. E é escusado dizer que as canções são encantatórias.

Por tudo isto, «Carrocel Napoleónico» é espectáculo que não deve perder-se, um sonho que merece a pena ser sonhado. — F. T.

Assistiram ao espectáculo os sr. ministros da Presidência e do Ultramar e o Ministro da Itália em Lisboa. Assistiu também o Rei Humberto II. Ettore Giannini e Nadia Gray, apresentadora de Cuenca, no palco, ouviram muitos aplausos do publico que se repetiram no final da exhibição.

MONUMENTAL — «O Rei do Circo» — Dir-se-ia uma réplica da Paramount a «O Maior Espectáculo do Mundo» mas não. São mais limitadas as tentativas de «O Rei do Circo», espectacular realização de Joseph Penney, que nos conduz através dos bastidores de um grande circo ambulante americano, onde há esperanças e ansiosos, risos e lágrimas, intrigas e injeções que escapam à percepção do grande publico, fascinado apenas pelas proezas temerárias dos artistas que lá nas alturas desafiavam a morte ou pelas façanhas dos palhaços. É isso. O palhaço é o grande personagem desta magnífica produção colorida em «vistas». É na glorificação do fidalgo animador de um espectáculo de circo que se resume a história do filme, a história que não pretende, apenas, fazer rir e em que se analisa a vida interior do circo e dos artistas ambulantes que andam de terra em terra a espalhar alegria às multidões. É ora suave e graciosa, ora dramática e comovente, a intriga desenvolve-se numa sucessão de imagens envolventes, realçando a aspiração de um pobre diabo saído da aspração de quem a paixão do circo e sonha ser palhaço. Um espectáculo sumamente agradável e humano, na aparência fragilidade da sua história. O notável cómico Jerry Lewis tem um desempenho magnífico, bem secun-

DEPOIS DAS NOVE

ção tardam a encher o eter, levadas pelas estações de Rádio. Estão nesse caso, por exemplo, «Espiritas», «Cucurruccu», «Paloma», «Dos arbolitos» e «O preso no 9», entre muitos outros números que deliciarão o público e valerão a querida artista merecidas e prolongadas ovacões. Grande noite, a de ontem, na «Fábrica»! — M. G. R.

TAVER VÓCE, NÃO SAIBA — Que os artistas Oscar Acurcio, Andrade e Silva e Raul Soldado, prestaram provas para interpretar a papel no filme «Homens em Casaca de Noz», de que é realizador e intérprete o artista José Ferrer. — Que o actor Augusto de Figueiredo desempenhará o papel de «Juan» na peça «Yerma», em ensaio no Teatro da Trindade. — Que a artista Cláudia Meireles foi contratada para actuar na Rádio e Televisão de S. Paulo. — Que nos dias 13 e 14 do corrente, se representa, respectivamente, em Coimbra e Aveiro, a comédia «Perdeu-se um Marido», pelos elementos da Companhia Vasco Santana. No dia 15, estreia-se «Mulheres há Muitas», no Sá da Bandeira, do Porto. — Que o filme cultural que Perdigo Queiroga realizou, para divulgação da Obra da Policia de Segurança Publica, do Porto, relativa aos Albergues Distritais, terá musica de fundo de João Aleixo. — Que os «Companheiros da Alegria» apresentam hoje, em Rádio Cidre Portuguesa, na sua rubrica «Ensaio Geral», um apontamento radiofónico da revista «De Bota Abaixo», a subir à cena no Teatro Apolo. — Que o conjunto dirigido pelo cantor Alberto Ribeiro e de que faz parte a vedeta espanhola Elita Marzotto, actua hoje de tarde, em Vila

Novo de Ourém, e à noite, em Alcamera. — Que a artista Lina Mota também fará parte do elenco que vai desempenhar, no Coliseu dos Repteiros, a revista «Cidade Maravilhosa». — Que José Maria Rodrigues, além do contrato que vai cumprir na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, vai também assumir a direcção de todos os espectáculos que realizar no Brasil o actor Rodolfo Mayer. — Que a artista Marília de Carvalho já se encontra restabelecida da sua grave doença. — Que foi o tenor Armando Guerreiro e não Guilherme Kjöfner como por lipo se noticiou, que cantou durante a missa da benção dos Juizes bacalhoeiros.

ESTÁ NOITE HA' FESTAS — Nas seguintes colectividades: Casa da Comarçosa de Figueiró dos Vinhos, baile; Matadouro Futebol Clube, baile, com os «Brihantes do Ritmo»; Sporting Club da Penha, baile, com os Companheiros do Ritmo.

ESTÁ NOITE PODE OUVIR — EMISSORA — A's 18 e 15: Marchas; ás 18 e 30: Intervalo Musical; ás 19 e 15: A Voz do Império; ás 19 e 45: Cançonetas hispano-americanas; ás 20: Trechos de óperas; ás 20 e 15: Canções de Romária; ás 20 e 30: Domingo Desportivo; ás 21 e 40: Uma orquestra ligeira; ás 21 e 10: Desdobramento — Canções de Espanha; ás 21 e 30: Album Musical; ás 22: Rádio-Desporto; ás 22 e 30: Transmissão de Monreux do relato do desafio de hóquei em patins da Taça das Nações: Portugal-Itália; ás 23 e

10: Fados; ás 23 e 30: Danças; ás 23 e 50: Junção dos emissores; Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — ás 18: Teatro das Comédias; Repetição da peça «Singularidades de uma Rapariga Loura», de Eça de Queirós; ás 18 e 43: Musica de Manuel de Falla; ás 19: Repetição de um recital por Leonor Alves de Sousa Prado e Nella Maiseis; ás 19 e 30: Musica de Ravel; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Junção dos emissores; ás 21: Junção dos emissores; ás 20 e 10: Desdobramento — Continuação do Concerto de Domingo; ás 21 e 50: «Quinteto em Lá Maior», de Schubert; ás 22 e 30: Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; ás 22 e 45: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos radiouvintes; ás 23 e 35: «Fantasia em Dó Maior», de César Franck; ás 23 e 50: Junção dos emissores. — **RÁDIO RENASCENÇA** — A's 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basilica dos Mártires; ás 19 e 50: Boletim do S. C. R.; ás 20: Crónica desportiva; ás 20 e 15: Musica para os seus hearers; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Conjunto de Loulou Torgand; ás 20 e 55: Meditando; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 30: Musica espanhola; ás 22 e 30: Imagens musicais da Pa terra; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Noticiário religioso; ás 23: O disco perdido; ás 23 e 40: Musica da meia-noite; ás 0: Fecho. — **RÁDIO CLUB PORTUGUÊS** — A's 18: Musica portuguesa; ás 18 e 30: Tapete mágico; ás 19: Orquestras e canções; ás 19 e 30: Jornal da A. P. A.; ás 19 e 15: Fantasia; ás 20 e 30: Comentários desportivos; ás 20 e 45: Letras da nossa terra; ás 21: Era uma vez...; ás 21 e 20: Programa do crime; ás 22: Variedades; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 0: Fados e guitarradas da Nau Comandante; ás 0 e 57: Canções portuguesas; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho. — **RÁDIO GRAÇA** — A's 19 e 35: Suplemento desportivo das Vozes de Portugal; ás 20: Vozes de Portugal; ás 21 e 30: Palestra de António Flores Monteiro do Amaral; ás 21 e 40: Apontamentos literários; ás 21 e 50: Noticiário; ás 21 e 58: Fecho. — **CLUBE RADIOFÓNICO DE PORTUGAL** — A's 18: Programa Tufan (1.ª parte); ás 18 e 30: Duas orquestras; ás 18 e 30: Programa Tufan (2.ª parte); ás 18 e 50: Tomé de Barros Queirós; ás 19: Ecos do Desporto; ás 19 e 20: Discos ao acaso; ás 19 e 30: Fecho.

ANA MARIA GONZALEZ NA «TAGIDE»

Ana Maria Gonzalez, a insinuante artista mexicana que inundou o mundo latino com os seus discos e o faz vibrar de emoção com as suas «canções» repassadas de ternura, está de novo entre nós. Dir-se-á que mais cancionista da que nunca — não apenas tem a sua voz, bem modelada e quente, arancando notas que tremulam, por vezes, gorjeios suavíssimos de rouxinol, e tão requintada se revela em todas as suas criações. A escolhida assistência que ontem encheu a elegante «boite» que é a «Tagide», onde Ana Maria Gonzalez fez a sua sensacional reaparição em Lisboa, envolvia-a de aplausos carinhosos, que significavam tanto a simpatia que ela merece, como o apreço por uma artista tão grande como é a notável cancionista mexicana. Alegre e comunicativa, sentimental e travessa, Ana Maria Gonzalez fascinou os frequentadores da «Tagide» — ora com «Boleiros» tenes e graciosos, ora com canções dolentes em que o amor é o grande protagonista, ora ainda com «canções rancheras», plenas de vibração e colorido. A par dos seus antigos êxitos — como «Maria Bonita», «Madrid», «Tu, solo tú» — Ana Maria trouxe novas criações, Canções lindíssimas, que

depois das nove, levadas pelas estações de Rádio. Estão nesse caso, por exemplo, «Espiritas», «Cucurruccu», «Paloma», «Dos arbolitos» e «O preso no 9», entre muitos outros números que deliciarão o público e valerão a querida artista merecidas e prolongadas ovacões. Grande noite, a de ontem, na «Fábrica»! — M. G. R.

NINA APRESENTA MARIA MERIDA
FAMOSA VEGETA CANARIA (Adultos)

MARIA VITÓRIA NA PRÓXIMA SEMANA EM 2 SESSOES: ás 20.30 e 22.45 horas MIRITA CASIMIRO APRESENTA POR UM GRANDE ELENCO com ELVIRA VELEZ «O JOÃO NINGUÉM»
UM HINO ALEGRE E SALUTAR AOS QUE TRABALHAM!!! MAIS DE 1.000 REPRESENTAÇÕES EM PORTUGAL E BRASIL!!! PARA MAIORES DE 13 ANOS

MARIA VITÓRIA NA PRÓXIMA SEMANA EM 2 SESSOES: ás 20.30 e 22.45 horas MIRITA CASIMIRO APRESENTA POR UM GRANDE ELENCO com ELVIRA VELEZ «O JOÃO NINGUÉM»
UM HINO ALEGRE E SALUTAR AOS QUE TRABALHAM!!! MAIS DE 1.000 REPRESENTAÇÕES EM PORTUGAL E BRASIL!!! PARA MAIORES DE 13 ANOS

MIRITA CASIMIRO
Morte de um Cientista Russo
Moscou, 10 — O jornal «Izvestia» anunciou a morte do académico russo Alexei Aprikosov, com idade de 81 anos. Aprikosov, que tinha o título de «Herói do Trabalho», era conhecido pelos seus estudos sobre a patologia. — (F. P.)

MONUMENTAL VARIEDADES AMÁLIA ASSIS
na obra consagrada de JULIO DANTAS A SEVEIA
Amália com SANTOS CARVALHO, PAULO RENATO e MADALENA
6.ª FEIRA NO SA DA BANDEIRA

MÁQUINAS AGRÍCOLAS ADUBOS
IMPORT. FIRMA ADMITE COLABORADOR PARA TRABALHAR ESTES RAMOS. ESSENCIAL BOA CULTURA, APRESENTAÇÃO E PROFUNDOS CONHECIMENTOS MERCADO. PREF. DOMINE INGLÊS E FRANCÊS. IDADE 30/40 ANOS. RESP. APARTADO CORREIOS 761 — LISBOA.

AVENIDA A OBRA CONSAGRADA DE PEDRO BLOCH AS MÃOS DE EURIDICE
MAGISTRALMENTE DESEMPENHADA PELO SEU CRIADOR RÓDOLFO MAYER
★ UM ACTOR ★ UMA PERSONAGEM

QUATRO MORTOS NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO
NORFOLK, 10 — Um hidroavião da Armada despenhou-se contra uma nauinha pouco depois de levantar voo, e perit-se ao meio, morrendo quatro dos seus onze tripulantes. — (R.)

O PRESIDENTE DO LIBANO VISITA A TURQUIA
ISTAMBUL, 10 — O Presidente e o Primeiro-Ministro do Libano iniciam hoje uma visita à Turquia. — (R.)

AGITACAO POLITICA NA BOLIVIA
LA PAZ, 10 — A Policia do Estado prendeu varias personalidades, entre as quais Eduardo Garcia, antigo ministro e ex-presidente da Camara Municipal de La Paz, Alberto Escobedo, antigo director da Companhia Aerea Boliviana, e Bruno Boehme, medico. Amanha será publicado um comunicado sobre o assunto. — (F. P.)

A LUTA NA BIRMANIA
RANGOON, 10 — Varias centenas de rebeldes suocurraram tres aldeias na foz do rio Sittoung e leraram uma centena de refens. — (R.)

OS «INVALIDOS DO COMÉRCIO» ESTÁ A COMEMORAR 26 ANOS DE EXISTÊNCIA
Completa-se hoje 26 anos sobre a data da fundação dos «Invalidos do Comércio», brilhante realização de Alexandre Ferreira, grande paladino do mutualismo em Portugal. Para assinalar o facto, a modelar Casa de Repouso situada no Lumiar esteve patida ao publico. Numerosas pessoas ali estiveram junto do monumento ao fundador, onde os 218 interados de ambos os sexos coloraram flores. Mereceram especial atencáo dos visitantes os novos pavilhões em acabamento de peritirio maior capacidade de internamentos.

Caixa de SURPRESAS

NOTICIÁRIO EXCENTRICO DA SEMANA INTERNACIONAL

PEQUENA DIFERENÇA...

Um jornalista francês fazia parte do júri dum concurso de beleza feminina. — Estou surpreendido contigo! — disse-lhe um colega da secção desportiva. E espontaneamente que hoje quem vá assistir a manifestações tão estúpidas! — Por que não? — retorquiu-lhe o outro. — Não há muita diferença entre um match de ténis e um desfile de lindas raparigas. No match de ténis, tu olhas sempre da direita para a esquerda e da esquerda para a direita. No concurso de beleza, olhas de cima para baixo e de baixo para cima...

AUDACIAS DE UM ESCALADOR
Não há ainda muitos dias, milhares de espectadores mantiveram, durante longo tempo, a respiração quase suspensa, em frente à catedral de Bordéus, enquanto o trapézista André Jean escalava os 85 metros até ao cimo da torre, para retirar uma abóbada de piratas, com as tradicionais cavieira e libas, que um grupo de estudantes brincolhões havia içado. Este audacioso escalador é o mesmo que cometeu a proeza de sobreviver a Torre Eiffel suspenso num trapézio preso a um helicóptero.

A multidão só respirou fundo quando viu o arrojado André Jean cá em baixo... mas esboçou, estocicamente, o espectáculo da sua morte iminente...

A NOVA MARILYN MONROE

A «foxa» lançou, recentemente, uma nova «sampa», estilo Marilyn Monroe, na pessoa do Sheree North. A sua volta gravitam já muitos «atomo». Um deles, filho-família rico, tentou a sua sorte no próprio estúdio, propondo-lhe levá-la a possuir de automóvel.

Sheree North aceitou, mas, quando estava já confortavelmente instalada no sumptuoso «Buick» do seu admirador, preveniu-o:

— Antes de mais nada, devo dizer-lhe que vamos sair como dois camarádas. Não pense em «fritar» nada em lápis, pois, por esse lado, não leva nada. E, agora, onde é que vamos?

Então, o elegante rapaz, muito irritado, respondeu:

— À garagem!

O REMORSO DUM ASSASSINO

Há 30 anos que Leopoldo Nathan vive no prisão do Estado de Illinois, condenado por toda a vida, por ter assassinado, selvaticamente, um garoto de 14 anos. O criminoso, que tem agora 50 anos, acaba de escrever a seguinte carta aos seus juizes, expondo o seu estado de alma:

«A ideia de que suprimi do Mundo uma criança inocente, lançado também a sua família na maior desolação, não me larga o espírito há 25 anos, a cada hora do dia e da noite. E, justo-vez, que os pensamentos que me dominam não são reconfortantes. Ao fim de um quarto de século, só sonho com uma coisa: daria,

voluntariamente, a minha vida para que ele recuperasse a sua.

SÓ A ASSINATURA TRAIU O PLANO DE FUGA

Numa das celas da Casa de Detenção, no Rio de Janeiro, a cumprir penas que vêm agora para a casa, encontravam-se dois indivíduos de seus nomes Angelo José Chavez e António Ladisica. Tão bem se deram, que não tardou que ficassem amigos para a vida e para a morte. E vai daí, tanto mais que os amigos são para as ocasiões, o Ladisica, que acabava de cumprir a pena, prontificou-se a trazer a sua vez com o companheiro de prisão, que tinha mais urgência do que ele em recuperar a liberdade.

O plano foi elaborado e, até certa altura, posto em prática com o maior êxito. O Chavez conseguiu responder, perfeitamente, a todas as perguntas que o identificavam como sendo o Ladisica em carne e osso. Faltava apenas transportar o ultimo portão da cadeia para respirar fundo e voltar a liberdade que tanto desejava!

O pior foi quando o encarregado da guarda exigiu que o Chavez assinasse o livro de registro de saída dos presos libertados! Era um pormenor de que os dois amigos se esqueceram... ou ignoravam. E como a assinatura não condizia com a que fora feita pelo Ladisica no dia em que dera entrada na cadeia, o plano ficou gozado. O Chavez voltou para a cela, a fazer companhia ao Ladisica, que tem agora de passar mais algum tempo na prisão, por incorrer com o amigo no crime de falsa identidade...

CHAPEUS DE SENHORA... PARA JANTAR

O humorista americano Billy Rose, numa recente palestra radiofónica, declarou: — Os chapéus da minha mulher colocam-nos sempre diante do mesmo terrível problema: uns não lhe agradam e ela e outros são muito caros para a minha bolsa.

Perante isto, um fabricante decidiu encontrar a solução deste problema sob uma forma original e que é ao mesmo tempo um «trunfo» de publicidade, inserindo o seguinte anúncio, que vem reproduzido no «Philadelphia Evening Bulletin»:

«Peço preço módico de três dólares, as senhoras elegantes da nossa cidade encontram na nossa secção de modas um encantador chapéu que se pode usar três vezes. Depois disso, as senhoras não terão que fazer outra coisa senão cozê-lo, seguindo a receita que lhes será oferecida gratuitamente no momento da compra. E terão assim um delicioso prato para o jantar que fará o regalo da família.

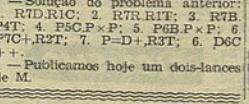
Noutros tempos, os homens estavam satisfeitos a que os brios lhes comessem os apa-hinhas... Em compensação, são eles agora que podem devorar os chapéus das mulheres...

Madrez

Joaquim Durão é o vencedor virtual do Torneio Regional de Meistras. Dos candidatos — eng. António Cardoso e Nunes dos Santos — parece ser este ultimo o que reúne maiores probabilidades de conquistar o título de mestre.

— Quaresma de Almeida comanda a classificação do campeonato da categoria «A» do G. X. Alekhine.

— O vencedor do campeonato da categoria «A» do G. X. da Sociedade de Geografia deve sair de um lote de jogadores constituído por Garrina, A. Rocha, Manuel Antunes e eng. J. Luis de Moura.



— Solução do problema anterior:
1. RDRRC; 2. RTRRIT; 3. RTB; 4. P5CPXP; 5. P6BPXP; 6. P7C+RRT; 7. P-D+RST; 6. D6C+V.

— Publicamos hoje um dois-lances de M.

Esta semana aconteceu...

Manifestou-se um pavoroso incêndio numa carroçaria no Passo do Benfornoso, cujo dono, Manuel Diegues, que dormia lá dentro, conseguiu saltar-se e levar uma pequena arca que continha o seu dinheiro e objectos de valor. Foi depositar a arca na casa do seu vizinho, o padeiro António Vicente, tido como pessoa de boa reputação, mas que depois se recusou a devolvê-la, negando que a carroçeiro a tivesse lá ido depositar. O Diaguez foi fazer queixa à Polícia, que passou uma burla à padaria e foi encontrar a arca escondida sob as cinzas do forno de cozer o pão, pelo que o António Vicente foi preso, tendo recolhido à cadeia do Limoeiro.

A empresa do Teatro de S. Carlos moveu mais um processo, agora contra o tenor Pedro Gorin, que está a correr na 4.ª sala, com o fundamento de ter desatendido na «Favorita», pelo que pretende rescindir o contrato. A empresa, que está cheia de dívidas e de demandas, meteu-se mais uma vez em conflito, desnecessário, pois o sr. Gorin havia pedido para seu debate a ópera «Macbeth», o que foi recusado com a alegação de falta de meios para montar a peça. No entanto, aquele artista acabou a tempo de que não estava suficientemente preparado para cantar a «Favorita», pelo que lhe assiste razão e deve receber indemnização se o contrato for rescindido.

O Governo, por proposta do deputado sr. Aires de Sá, fez inumeros pedidos de sementes de flores ou de

outras plantas, a vários países da Alemanha, da Itália, da Espanha e da Inglaterra já corresponderam ao pedido, que se destina a enriquecer o nosso Jardim Botânico, tendo enviado para cima de quatrocentas espécies. Dessas, porém, só dez eram conhecidas ed, pelo que relativamente poucas foram aproveitadas. Espera-se que venham sementes dos países do Oriente.

Tem provocado grande celebração, no Porto, a falta de pão que se tem verificado nos últimos dias. Na padaria da Praça Carlos Alberto o agiotado de mero de pão foi tal que chegou a estorvar o trânsito. O pão é vendido apenas serviu para aviar umas 40 pessoas, se tanto pelo que se chegaram a trazer conflitos. O povo foi, em cortejo, pedir a Câmara Municipal a fim de que sejam tomadas providências, tendo o presidente prometido tratar do assunto com rapidez, pelo que é de desejar que não falte a promessa, sem se esquecer, como já tem acontecido.

Proveniente de França, chegou nova remessa de comédias teatrais. Algumas são muito engraçadas, e com pontas próprias para traduzir, pois aversam-se com excelente impressão e boa letra. Encontram-se à venda na Rua dos Panfletos, 96, mas como tiveram poucos exemplares, corre-se o perigo de se esgotarem num instante.

Tudo isto aconteceu... mas foi há cinco anos, na semana de 3 a 9 de Abril de 1853.

A ANEDOTA DA TARDE



— Hei-de dizer duas coisas aos administradores da sua companhia...

palavras trocadas

PROBLEMA N.º 324

1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				

1.º GRUPO — HORIZONTAIS: 1 — Igualis. 2 — Fatúptas. 3 — Apellido. 4 — Indolentes. 5 — Cuidado. 6 — Realizar. 7 — Introduzir. 8 — Ex-inguir. 9 — Reclamar. 10 — Apellido. 11 — Fronteiras. 12 — Casas. 13 — Reconhecido.

CONCEITO: Na coluna central do segundo grupo (verticalis) encontrar o nome de um grande nadador português.

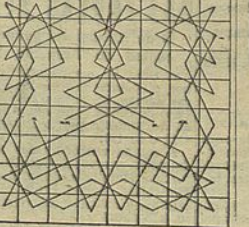
Salto de Cavalo

PROBLEMA N.º 113

ten que no seu nr. reu do seu ten no er seu te não ca be de la nas te mor mo que do je is da sou e os e nun ilu de cas de los sou es no e for per ni tem de nra, não são nha vem de sou se eo amanal di tra ja que bra da

Com o não nas casas marcadas x e acabando nas casas marcadas e encontram-se-lhe duas quadras de Luis Octávio (brasileiro) e um desenho não simétrico.

Solução do problema n.º 112



Não há de esquecer-se de... Uma rosinha em... Enteeve-me em seu perfume Do seu perfume viri.

Ai de mim! Cruel desgraça. Dêla mesma me broton. Quando eu que idolatrâ-la. A pobrezinha murcho!

SETÚBAL

VAI TER NOVA CASA DE ESPECTÁCULOS

SETUBAL, 10 — Esta cidade vai ter, finalmente, uma casa de espectáculos capaz e satisfazer os fins em vista, pois uma importante empresa nacional acaba de apresentar na Câmara Municipal o respectivo projecto.

A casa de espectáculos em questão ficará no mesmo local do Teatro Luisa Todt, que vai ser demolido, para dar lugar a nova edificação.

Solução do problema n.º 323

- | | |
|------------|-----------|
| 1.º Grupo | 2.º Grupo |
| 1 — PARAS | rafas |
| 2 — ALIAR | llara |
| 3 — COROU | cooro |
| 4 — SILVA | villas |
| ★ | ★ |
| 5 — CERTI. | reC'a |
| 6 — SALTA | talas |
| 7 — PARTO | prato |
| 8 — CASOU | caSo |
| 9 — DANAR | danar |
| 10 — TRATE | trEa |
| 11 — LARES | lEAr |

Este é o Gin!

Gordon's
De todos, sempre o melhor!

Unico distribuidor:
J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alcazim, 69 — LISBOA
Sub-agente: Costa Pina & Vilaverde, L.ª
Rua Formosa, 297 — PORTO

DESCONFIE das marcas desconhecidas.
Quando desejar deliciar-se com um bom vinho, ou distinguir os seus amigos, prefira sempre uma marca consagrada.

Serradayres
TINTO OU BRANCO

É UMA MARCA COM MAIS DE MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA

agente: LISBOA — J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alcazim, 69
PORTO — COSTA PINA & VILVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297

O SEGUNDO JOGO DA PARTIDA DE VOLEIBOL FRANÇA-PORTUGAL (UNIVERSITÁRIO)

O ÁRBITRO CONDUZIU A EQUIPA FRANCESA À VITÓRIA!

(Do nosso enviado especial)
MOMPILHEIR, 10. — O segundo encontro França-Portugal em voleibol, entre universitários, ontem jogado nesta cidade, foi disputado em rectângulo ao ar livre, o que representou clara desvantagem para os jogadores portugueses.
 A selecção francesa ganhou por 3-0, com 15/9, 15/12 e 15/14.
 No primeiro jogo, os portugueses mostraram-se incertos, visivelmente afectados por não jogarem em recinto coberto.
 Enfrentando no entanto essa desvantagem com bastante brio e vontade e extraordinária aplicação, a equipa nacional impôs-se no segundo jogo, chegando à situação de 10/5, para o primeiro jogo.

No terceiro jogo, o estado de espírito dos portugueses facilitou a marca de 15/4 a favor dos adversários.
 Arbitraram os sr. Icher e Poulou e as equipas utilizaram: Portugal — Nuno de Barros (capitão), Humberto Borges, José Ayres, Jaime Duarte, Nuno Mota e José Viana; João Rainha, mundo; Aníbal Vilas e Salvador Roquete. França — Erhart, Cabellero, Bessaco, Neyret, Teulade e Bellevue.
 Na equipa portuguesa Nuno de Barros e Nuno Mota foram os melhores e os levantadores fraquejaram. Na selecção francesa, que é um excelente grupo, evidenciou-se Bellevue.

AUTOMOBILISMO

O primeiro Grande Prémio de Inglaterra

LONDRES, 10. — (De Vernon Morgan, redactor desportivo da «Reuter»). — É provável que a Grã-Bretanha tenha em breve a sua grande primeira prova automobilística com o concurso do Grande Prémio de Inglaterra, no plano para a construção de um circuito de cerca de 16 quilómetros no Parque Nacional, em Derbyshire, para competir com o melhor existente no Mundo.
 Até aqui, devido às leis que governam a protecção às estradas públicas, as corridas automobilísticas eram apenas possíveis em estradas particulares como as de Silverstone, Goodwood e Aintree. Tudo dependia de uma lei especial ser aprovada no Parlamento sobre as estradas públicas para corridas de automóveis.
 A ideia é a de estabelecer um circuito semelhante ao de Nurburgring, na Alemanha, havendo o projecto de construir uma rota de 8 quilómetros que daria possibilidade aos carros de atingirem 320 quilómetros à hora.

Há a esperança de que com um novo Grande Prémio, semelhante ao do continente, os produtores britânicos de automóveis sejam estimulados a concorrer a maior numero de corridas do que presentemente fazem.
 A Grã-Bretanha está agora em atraso em relação a alguns países como a Itália, a França e a Alemanha, no desenvolvimento de carros de corrida.

Embora os fabricantes concordem que os êxitos nas provas desportivas, no estrangeiro, tragam considerável visibilidade, todos por algum tempo julgam que tenham recursos necessários para competir com firma, como a Ferrari, Maserati e Mercedes. Presentemente estão a encontrar-se em auto-competição os produtores e fabricantes, da mesma maneira, que os carros americanos o fazem. — (R.)

BASQUETEBOL

Três vitórias da equipa do Desportivo de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 10. — Regressou, de avião, a Lourenço Marques da sua digressão à cidade de Beira, o grupo desportivo de Lourenço Marques, campeã da capital de Moçambique. A equipa realizou três encontros na capital de Manica e Sofala, com o Sport Lisboa e Beira, todavia, os resultados, que marcam a superioridade do basquetebol laurentino, revelam igualmente os progressos desta modalidade na Beira.
 No primeiro encontro, os laurentinos bateram no Atlético Chinês por 60-37. No segundo jogo, contra a equipa do Sport Lisboa e Beira, os campeões daquela cidade, voltaram a vencer por 65-45, e no último jogo, tiveram nova vitória contra o Ferroviário, que foi derrotado por 69-39.
 No total, 190 pontos marcados e 128 sofridos. As três exhibições do Desportivo agradaram em absoluto, mas os críticos dizem, todavia, que em nenhum dos jogos, apesar de a equipa ter conseguido ganhar a partida no seu máximo rendimento. — (L.)

Campeões de Lisboa

Com o interesse que se tem verificado em todas as jornadas, continuou hoje a disputar-se o campeonato de Lisboa de juniores. Resultados dos desafios: Belenenses-Alv. 45-29; Benfica-Sporting, 30-38; Ateneu-Pedrouços, 20-21; Tabacosa-Oriental, 25-18; Quêlux-Moscavide, 28-20; Nacional-Liberdade, 31-25; Carmide-C. Ourique, 29-23; Maria Pia-Combatentes, 8-11; L. Ginásio-Rio Seco, 25-17; Casa Pia-C. Ourique, 13-19. O êxito marcou pontos por falta do Sacavense.

O jogo do torneio de infantis entre o Sporting e o Nacional foi ganho pelo primeiro, por 21-11.

Notícias Pessoais

ANTONIO SANTOS MENDONÇA não viajou da T. W. A., regressou hoje a Lisboa o sr. António Santos Mendonça, secretário da Câmara de Comércio dos Estados Unidos em Portugal, que em missão de estudo visitou a América do Norte, com o objectivo de colher elementos para a internacionalização das relações comerciais entre os dois países, tendo sido recebido pelo Presidente Eisenhower.
DR. HUMBERTO PINTO DE LIMA Partiu hoje para a Suíça, no avião da «Swissair», o sr. dr. Humberto Pinto de Lima, secretário da Legação de Portugal em Berna.

DOBRADA 6500

CAVE REGIONAL — Fr. Marques do Fomhal, 15 e R. Rodrig. Sampalo, 117

EQUIPAS BRASILEIRAS DE FUTEBOL NA EUROPA

Em avião da «Panair», chegará a Lisboa no dia 17 de Maio a equipa do Vasco da Gama, que fará a sua estreia em Espanha no dia seguinte, realizando naquele país cinco jogos, dois dos quais em Madrid. Depois, regressará a Lisboa para disputar cinco encontros, dois em Lisboa, dois em Braga e um no Porto, seguindo depois para a Suécia e França.

Acompanhará a equipa do Vasco da Gama o sr. Artur Pires, presidente do clube, que será portador de uma mensagem para o Governo e para o povo de Portugal, para a qual já foram recolhidas neste momento 20.000 assinaturas.
 — Também o Fluminense partirá para a Europa no próximo dia 15 de Maio, estreado-se em Lisboa no dia 18 para depois se apresentar na Turquia.

CICLISMO

Benfica e Sporting reportaram entre si as vitórias na prova «Preparação»

A segunda prova da época de ciclismo, denominada «Preparação», disputou-se esta manhã e teve a participação de um numeroso grupo de corredores de todas as categorias «independentes», maiores seniores e juniores e iniciados.
 Fiziram-se representar todos os clubes em que a modalidade é praticada, sendo maiores as representações de Benfica e do Sporting.

Os iniciados percorreram 55 quilómetros; os amadores (juniores e seniores) correram juntos 90 quilómetros, mas com classificações distintas; os «independentes» cobriram 120 quilómetros.
 Classificações:
 «Iniciados»: 1.º, Rui Raposo, Sporting, 1 h. 43 m. 15 s.; 2.º, Manuel Basílio, Benfica, m. t.; 3.º, António Simões, Benfica, 1 h. 45 m. 35 s.; 4.º, Pedro Gabriel, Sporting, 1 h. 46 m. 4 s.; 5.º, António Cândido, Sporting, 1 h. 47 m. 44 s.

Amadores seniores: 1.º, Manoel de Oliveira, Benfica; Carlos Silva, Benfica; 3.º, Joaquim Alexandre, Benfica; 4.º, Francisco Costa, Alverca; 5.º, José Veríssimo, Sporting, todos a 1 h. 1 m. 37 s.
 Amadores juniores: 1.º, Silvino Epitânio; 2.º, Vivaldo Veloso; 3.º, Artur Carreira; 4.º, José Calquhans, todos do Sporting; 5.º, Vitalino Ferreira, Benfica, todos em 3 h. 1 m. 37 s.

Independentes: 1.º, Edgar Marques, Benfica, 3 h. 35 m. 39 s.; 2.º, Fernando Bento dos Santos, Benfica, m. t.; 3.º, Domingos Polido, Sporting, m. t.; 4.º, Manuel Polido, Sporting, 3 h. 47 m. 15 s.; 5.º, João Marcelino, Benfica, m. t.

Alves Barbosa tomará parte na Volta ao Sul do Save?

LOURENÇO MARQUES, 10. — O Clube Ferroviário vai organizar, de novo, a «Volta Ciclista ao Sul do Save», com o patrocínio do «Noticiário de Lourenço Marques». A segunda prova deve disputar-se em Junho próximo, não estando, ainda, estabelecido o percurso.
 Consta que o Sanghais, representado pelo corredor Alves Barbosa, participa nesta prova, a mais importante realizada em Moçambique. — (L.)

CAMPEONATOS DESPORTIVOS DAS FORÇAS AÉREAS

O de voleibol foi ganho pela equipa da Base de Sintra

A final do campeonato de voleibol disputado por equipas das forças aéreas, foi ganha pela equipa da Base de Sintra, que venceu a equipa da Montijo por 3-1 (15/10, 15/7, 4/15 e 15/12).
 A equipa vencedora era constituída pelos jogadores Covado e Vale, Gonçalves Hamilton, Julio, Mauricio e Gonçalves, cabos Pinto, Borges e Militão, e soldados Barreiros, Branco e Barbosa.
 O sr. general Costa Macedo, que assistiu ao encontro na companhia de outros oficiais, entregou no final medalhas de Mérito Desportivo das Forças Aéreas aos elementos da equipa vencedora do torneio.

A contenda do campeonato de andebol de sete defrontaram-se as equipas das Bases de Sintra e da Ota, tendo a primeira ganho por 6-3.

ATLETISMO

JOSÉ ARAÚJO BATEU O «RECORD» DOS 15 QUILOMETROS EM ESTRADA

Com vista à preparação dos seus atletas, para provas de grande fundo, a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar, esta manhã, a prova de 15 quilómetros em estrada. Apenas com a participação de três atletas do Benfica, a prova revestiu-se, no entanto, de interesse. De lamentar, na realidade, a ausência do Sporting e do Belenenses.

A partida foi dada do Campo Grande, em frente do Museu Bordalo Pinheiro, às 9.30 horas. José Araújo destacou-se imediatamente dos seus companheiros: Augusto Silva e Armando Silva, que seguiam pela ordem que os designamos. Assim se mantiveram até ao Bairro da Encarnação, onde Armando Silva passou para segundo.
 A prova foi disputada em bom andamento, apesar do calor, que já se fazia sentir.

ESGRIMA

A equipa de foiceuse ganhou, pela diferença mínima, a prova colectiva de espada do Torneio Internacional do Estoril

Terminou ontem, à noite, no Casino do Estoril, a prova de equipas, integrada no Torneio Internacional e que era dotada com a taça «Sociedade Propaganda da Costa do Sol». Embora embaçados pela expressão vitória alcançada na sessão da manhã contra a equipa mista, a fortíssima equipa de Toulouse encontrou sérias dificuldades ao defrontar as formações da sala «Carlos Gonçalves» e do Centro Nacional de Esgri-ma cujo comportamento é digno dos maiores louvores. E se não fora o facto das nossas equipas se terem vencido mutuamente na sessão da manhã dando, assim, um brinde ao agrupamento estrangeiro, teriam agora os nossos esgrimistas a registar um resultado que não estaria fora da boa lógica. Tal, não significa, porém, que a turma de Toulouse desmerece do resultado final, que lhe assenta perfeitamente.

Aos 5 kms. os tempos registados foram: José Araújo, 14 m. 58 s. 4/10; Armando Silva, 15 m. 28 s. 2/10; e Augusto Silva, 15 m. 30 s. 6/10.

Os atletas dirigiram-se para Sacacem, onde se registaram novos tempos, pois atingiu-se aí metade da prova. — 7.ª s. — Araújo, 23 m. 12 s.; Armando Silva, 23 m. 48 s. 2/10; e Augusto Silva, 24 m. 19 s. 2/10. Na volta ao caminho da meta, a ordem manteve-se e as distâncias entre os corredores foram aumentando progressivamente, especialmente entre José Araújo e o seu companheiro. José Araújo tinha o tempo de 30 m. 56 s. 2/10; Armando Silva, 32 m. 9 s. 6/10; e Augusto Silva, 32 m. 12 s. 8/10.

Próximo da meta juntou-se bastante publico, que aplaudiu vibrantemente os corredores.

No final verificaram-se os seguintes tempos: José Araújo, 47 m. 52 s. 2/10; Armando Silva, 50 m. 30 s. 2/10; e Augusto Silva, 55 m. 37 s. 0. O popular corredor do Benfica, José Araújo, bateu o seu «record», estabelecido há um ano, por 53 segundos, o que revela a sua nitida subida de forma.

O torneio do Belenenses

A secção de atletismo do Belenenses promoveu hoje, de manhã, mais um torneio para socios e simpatizantes.
 As provas tiveram muita concorrencia de praticantes e os resultados foram os seguintes:
 80 metros — 1.º, Joaquim Brito, 9 s. 1/10; 2.º, Edmundo Relvas; 3.º, João Domingues.
 250 metros — 1.º, Joaquim Brito, 31 s. 9/10; 2.º, João Domingues; 3.º, Gabriel Lopes.
 2.000 metros — 1.º, Virgílio Ferreira, 6 m. 25 s. 2; 2.º, Alexandre Guerreiro, 3 m. José Dumire.
 Altura — 1.º, Rui Santos, 1.66 m.; 2.º, Alberto Ferreira, 1.60 m.; 3.º, Carlos Albuquerque, 1.55 m.

Comprimeto — 1.º, José Albuquerque, 5.90 m.; 2.º, António Costa; 3.º, António Ferreira.
 Triplo Salto — 1.º, António Costa, 12.87 m.; 2.º, António Ferreira; 3.º, Rafael Freitas.
 No próximo domingo, às 10 horas, realiza-se mais uma reunião, com provas de 80, 250 e 700 metros, altura, comprimeto e peso.

O torneio do Sporting

Na pista do Estádio «Alvalade» efectuou-se hoje um torneio de atletismo para socios e simpatizantes do Sporting. Houve interesse e as provas tiveram os seguintes resultados:
 80 metros — 1.º, Pedro de Almeida; 2.º, Fernando Moniz.
 60 metros — 1.º, Ludovico; 2.º, Santos Costa.
 1.500 metros — José Carlos Silva.
 250 metros — 1.º, Santos Costa; 2.º, José Tavares.
 Comprimeto — 1.º, António Leite; 2.º, Pedro de Almeida.
 2.º, Paulo Ramalho; 3.º, Pedro de Almeida.
 Peso — 1.º, Pedro de Almeida; 2.º, Fernando Campos.

COLUMBOFILIA

Uma prova entre Evora e Faro

Em Faro, iniciou a sua actividade desportiva a Sociedade Columbófila Sul de Portugal, que organizou a sua primeira prova entre Evora e aquela cidade, com as seguintes resultados: Tavares, C. S. P., José de Brito Ferreira, 1.º e 2.º; António José O'Brien de Oliveira, 2.º, 23.º e 24.º; Emiliano de Sousa Paiva, 3.º, 10.º, 13.º, 18.º e 25.º; Montarçães dos Santos Estrela, 4.º e 14.º; Domingos Balção Sena, 5.º, 9.º, 12.º, 15.º e 17.º; Celestino Guerreiro Rábeca, 6.º e 8.º; José dos Santos Estrela, 7.º, 11.º e 20.º; Elviro José Viegas, 19.º; António José Rábeca, 22.º.

A média do 1.º pombo foi de 1.021,31 mm., no percurso de 172 quilómetros.

CASA DAS CHAVES
 JUNTO AO ARCO MARQUES DA ALTORETA
 112, 24055 LISBOA
 SERRADA A 10.º ANDAR
 COM GARANTIA
 INFINITO
 YALE
 TODOS OS MODELOS
 PARA AUTOMÓVEIS
 CARRA E MODIFICAÇÕES
 CONFORTO E MODIFICAÇÃO TECNOLÓGICA

DA-O-SE

3 metros de fazenda por um fato usado. Vamos a casa, grande mostruário. Padrões mais recentes, Exp. Africa. Tel. 31631. B. Gonçalves, Rua do Carmo, 60, 3.º, D.ª.

DESPORTO

O EMPATE PREMIOU A BRIOSA ACTUAÇÃO DOS JUNIORES PORTUGUESES FRENTE AOS ALEMAES

(Especial para o «Diário Popular») **MONTECATINI, 10** — A equipa portuguesa de juniores, que veio a Itália participar no torneio anual da F. I. F. A., logrou ressarir-se da desoladora impressão que deixara no jogo da sua estreia contra a Itália, realizando, ontem, frente à selecção da Alemanha Ocidental, uma exibição plena de brio que lhe valeu um resultado sobremaneira honroso.

Digam-se, desde já, que o empate verificado no termo do tempo regulamentar se ajusta ao desenrolar da partida, dado que ambas as turmas dispuseram de oportunidades para conquistar o triunfo que qualquer delas gostaria de ver sorrir-lhe e que, ao fim e ao cabo, a uma e a

outra superior compleição atlética dos adversários.

Resultou, pois, feliz a decisão do seleccionador, que de resto se impunha, de modificar a estrutura da equipa, apresentada no jogo inicial. E os próprios jogadores, mantidos no campo, pareciam outros, mais decididos e voluntariosos, porventura em resultado do seu melhor equipamento. Contudo, a linha de ataque voltou a mostrar-se pouco expedita, constituindo o sector mais fraco. A defesa, com o filho do grande Azevedo na baliza, foi o esteio do team, aguentando muito bem as arrematadas, um tanto lentas e certas, dos alemães. E a linha média deu-lhe a colaboração sempre eficaz, sem



A defesa italiana em acção no desafio entre as equipas de juniores de Portugal e da Itália

outra se negou. Assim, o resultado de 0-0 traduz bem o que se passou. Com uma formação diferente da que ainhara no jogo de Livorno, em que a nossa selecção se deixou por demais inferiorizar e foi claramente batida, em todos os aspectos, pela de Itália, o grupo português actuou, desta feita, com «garras» e inextinguível pontade, fazendo o jogo pelo jogo e resistindo sempre com decisão, não obstante o maior apuro técnico

deixar de pensar no ataque — ao contrário do que sucedeu com os diateros, que se retrairam demasiado.

Individualmente, Mocho, Paç e Piteira foram os elementos que melhor actuaram, de principio a fim. Os alemães desludiram um tanto, em relação ao que deles se esperava, pecando, sobretudo, por lentidão, e pareciam inferiores, em técnica, aos italianos.

No final do encontro, que foi presenciado por escasso publico, aliás correctissimo, os técnicos e dirigentes portugueses não escondiam a sua satisfação pela forma como a sua equipa se exibiu, enquanto os alemães se mostravam, pela sua parte, algo despondidos.

Aos jogadores portugueses, os dirigentes da equipa adversária ofereceram medalhas comemorativas do encontro.

O jantar de hoje, da caravana portuguesa, é dedicado ao seleccionador Trabuco Alexandre, que festeja, neste domingo de Páscoa, o seu aniversário natalício. Tercaléira, a equipa parte, de comboio, para Roma, tomando, ali, o avião para Portugal, no dia seguinte.

O «MOTO-CROSS» REALIZOU-SE HOJE EM CASCAIS

O Moto Clube de Lisboa realizou esta tarde entre a Charneca e a Praia do Guincho, num terreno de mata da Camara Municipal de Cascais, que patrocinou a iniciativa, o 1.º Moto-Cross, prova de ensaio para futuras realizações do género.

O percurso foi de cerca de 2.000 metros e estava devidamente sinalizado, a alicear, a excelente organização da corrida.

Participaram dezanete motociclistas e nove «scoteristas», em representação do Moto Clube de Lisboa, Sporting Clube de Portugal e do Clube «100 & Horas».

A prova está a decorrer com muito interesse à hora a que telefonamos. Entre várias taças, foi disputada uma oferecida pelo sr. José Emílio da Silva, director da prova, e destinada ao concorrente melhor classificado e possuidor da carta de condução mais antiga.

Antes da prova os dirigentes do Moto Clube, os concorrentes e outras entidades reuniram-se num almoço, realizado na Charneca.

A refeição decorreu num ambiente de magnífica camaradagem.

FEIRA NOVA (BRAGA)

Todas as estações de caminho de ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e volumes no abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para a localidade de Feira Nova.

No Despacho Central instalado na localidade de Feira Nova vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e volumes ao abrigo da Tarifa 8/108 de G. V. para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

NATAÇÃO

Torneio da Páscoa do Algués e Dafundo

Na piscina de Verão do Algués e Dafundo, realizou-se hoje, a última jornada do Torneio da Páscoa, organizado pelo Sport Algués e Dafundo. As provas tiveram as seguintes resultações:

100 metros bruços (iniciados) — 1.º, José Fonseca, 1 m. 38 s.; 2.º, Geraldo Marques, 1 m. 45 s. 7/10.

66 m. costas (infantís) — 1.º, Avellino Pereira, 58 s. 1/10; 2.º, Carlos Fonseca, 1 m. 8 s. 2/10; 3.º, Armando Guimarães, 1 m. 12 s.

100 metros costas (aspirantes) — 1.º, João Escarviana, 1 m. 24 s. 3/10; 2.º, José Moura, 1 m. 36 s.

100 m. livres (seniores) — 1.º, Regina Pereira Mendes, 1 m. 22 s. 1/10; 2.º, Isabel M. de Castro, 1 m. 39 s. 6/10; 3.º, Maria Inês B. Costa, 1 m. 55 s.

100 metros bruços (juniores e seniores) — 1.º, Dieter Gustave Daniels, 1 m. 25 s. 6/10; 2.º, Ricardo Rubens, 1 m. 34 s. 4/10; 3.º, Francisco Panoia, 1 m. 1 m. 39 s.

200 m. mistos (juniores e seniores) — 1.º, Fernando Madeira, 3 m. 15 s. 8/10; 2.º, Orlando Betencourt, 3 m. 57 s. 1/10.

100 metros costas (iniciados) — 1.º, José Sacadura, 1 m. 37 s.; 2.º, Luís Gonçalves, 1 m. 39 s.; 3.º, Manuel Santiago, 1 m. 39 s. 1/10.

100 metros livres (principiantes) — 1.º, Mário Aleixo, 1 m. 19 s. 1/10; 2.º, Fernando Carichas, 1 m. 27 s. 3/10; 3.º, António Braga, 1 m. 41 e. 7/10.

Novo «records» do Mundo

DAYTONE BEACH, (Flórida), 10

Nos campeonatos de natação dos Estados Unidos «miss» Betty Mullen bateu o recordo do mundo das 100 jardas brapada emiassa, em 1 m. 5 s. e 4/10. Este «recordo», que não foi ainda homologado, pertencia desde 30 de corrente à holandesa Mary Kok, com 1 m. 6 s. e 1/10, em Hilversum, numa piscina de 25 metros. — (F. P.)

A posse dos novos corpos gerentes do Algués e Dafundo

Depois de amanhã, às 21.30 horas, realiza-se na sede do Sport Algués e Dafundo o acto de posse dos novos corpos gerentes do clube. Em sessão, serão também impostos os sócios nomeados para constituírem as comissões dirigentes das várias modalidades.

Desde o dia 11 até 30 de corrente são isentos do pagamento de jóia os individuos propostos para sócios de clube.

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

A «TACA DAS NAÇÕES» SUPERIOR EXIBIÇÃO DA EQUIPA PORTUGUESA NO JOGO COM A SUIÇA

(Especial para o «Diário Popular») **MONTEUX, 10** — No seu terceiro jogo para o torneio da «Taca das Nações», a equipa portuguesa de hóquei em patins obteve uma vitória justa, não obstante ter de defrontar uma defesa dura e um ataque perigoso, de fácil poder de remate, e os alemães possuem, contra tais adversários, o atrevo formado por Cruzeiro, Lisboa e Perdigo e escreveram grande plano, actuando com fulgurante rapidez em constantes e marcacoes e concluído os seus avanços com tiros violentos que passaram à prova as qualidades do guarda-redes Mester — cuja accção evitou à sua equipa maior punição.

A noite, frente aos suíços, a nossa selecção produziu ainda melhor exhibição, com destaque para Cruzeiro que esteve na base da decidida accção operada após os suíços terem do conjunto português que actuou como até agora, ficou bem patente neste jogo, impressionando vitoriosamente quantos assistiram a uma tão perfeita demonstração.

Terminado o encontro, em que os suíços foram claramente batidos, ouvimos o jovem Perdigo, que nos disse:

«Confio na vitória final, pois ninguém tem superado o nosso andamento e as exhibições feitas pela equipa dão-nos excelente moral para defrontarmos os adversários que nos faltam.

Por sua vez, o portuense Figueiredo declarou:

«Com um atrevo assim a nossa frente, dá gosto jogar. Caminhámos para o triunfo final.

Dos encontros que a equipa nacional ainda tem de disputar, o desta tarde, contra a França, afigurase-nos fácil. E, à noite, contra a Itália, podemos vencer se jogarmos como até agora. O adversário mais perigoso parece ser, ainda, a Espanha, cuja equipa tem melhorado muito, destacando-se Puygò, em grande forma, e o jovem guarda-

redes Largo, que se tem revelado elemento futuro.

Após a jornada de ontem, a classificação ficou assim estabelecida:

J. V. E. D. G. P.
1.º Portugal ... 4 4 — 29-8 8
2.º Itália ... 4 3 — 1-21-7 6
3.º Alemanha ... 4 3 — 1-17-10 6
4.º Espanha ... 3 2 — 15-4 5
5.º Bélgica ... 4 1 — 3-11-2 6
6.º Suíça ... 3 — 1-2 5-13 3
7.º Inglaterra ... 3 — 3-3 6-19 0
8.º França ... 3 — 3-4 6-19 0

O DESAFIO DESTA TARDE

(Continuação da 1.ª pag.)

bola, porém, ao lado no embatendo nos postes — não contando com as intervenções de Daurry.

Assim, o segundo golo dos portugueses tardou a aparecer, não obstante o drossos os portugueses volaram decida gizada por Lisboa e Perdigo, este atirou a contar.

Dois golos de Portugal no espaço de um minuto

A equipa francesa esboçou, logo em seguida, um ataque, por intermédio de Chollan, que, na jogada imediata, cometeu falta. O olives, marcado por Figueiredo, fez a bola ir à Lisboa que, prontamente, a encossou e a levou ao qual, a boca da baliza, fez 3-0. Havia 9 minutos de jogo.

No minuto seguinte, Portugal aumentou para 4-0. Lisboa, com um fortissimo remate de longe, obteve o tento.

Sucedeu-se um período de avanços alternados, em que do lado francês se evidenciaram Chollan e Bouchet. Porém, os portugueses voltaram a dominar intensamente. Figueiredo marcou o quinto golo e Perdigo o sexto...

VELA A «Flamula Azul» de estors» na baía de Cascais

Na baía de Cascais continuou a disputar-se a «Flamula Azul» para a classe «stars». Dia magnífico, e, no entanto, vento fraco que ao principio da tarde «caiu» totalmente, obrigando a sucessivos adiamentos de largada para a terceira regata, que está a disputar-se à hora de fecharmos o nosso jornal.

Na segunda regata, a classificação foi a seguinte: 1.º, Duarte Belo-José Bastos; 2.º, José Crespo-Bai Passos; 3.º, Joaquim Finza-Julio Gourinho; 4.º, António Maia-António Freitas.



Aguardente VELHA 1920

UMA AGUARDENTE DE QUALIDADE POR UM PREÇO INFERIOR A SUA CATEGORIA

LISBOA J. A. DÁ COSTA PINA
Rua do Alcamiz, 69

agentes: PORTO COSTA PINA & VILVERDE, LDA.
PROVINCIA Rua Formosa, 297.

E como corolário da sua accção,

apareceu, aos 14 minutos, o quinto golo, pelo sr. Mester, a quem Figueiredo cortou uma avançada de Chollan, e adiantou-se um pouco e disparou forte esticada de longe. Lisboa, tapou o golo, e qual, o guarda-redes francês e a bola, sem qualquer obstrução, entrou na baliza.

Volvido apenas meio minuto, Perdigo, forte esticada, marcou para 5-0, depois de receber um passe de Cruzeiro. E assim, se chegou ao intervalo.

Golo da França no inicio do 2.º parte

Recomçada a partida, os portugueses atacaram por intermédio de Cruzeiro que, ao ser detido por Chollan cometeu falta. O castigo foi marcado por Figueiredo, que passou a bola a Bouchet, sendo este desarmado por Figueiredo.

Prontamente, os portugueses responderam, mas o remate de Perdigo foi defendido a pelo poste.

Aos 4 minutos, porém, a França obteve o seu primeiro golo, aliás marcado por Cruzeiro numa intervenção infeliz, ao pretender aliviar o «rink» português.

7.º golo de Portugal

O lance deu, afinal, novo animo à equipa lusitana, que imediatamente desceu ao campo adversário e conseguiu o seu 7.º tento, por intermédio de Lisboa, num remate fulgurante, após o qual deixou cair o esticão.

No lance imediato, Perdigo viu um seu remate defendido pelo poste, sendo a recarga de Lisboa neutralizada, também, agora por uma grande defesa de Daurry.

Substituições na equipa nacional e 2.º golo dos franceses

Aos 8 minutos, Lisboa foi substituído por Jesus Correia.

As jogadas continuaram a desenrolar-se numa e outra área e, aos 10 minutos, após um faltoso de Jesus Correia, Chollan desceu até à grande área portuguesa e disparou com boa direcção obtendo o 2.º golo da França.

Entratanto, Edgar entrou a substituir Cruzeiro e, pouco depois, a França fez-se punir com uma «grande penalidade». Figueiredo, porém, encarregado de executar o castigo, atirou a bola a trave.

O 8.º golo, marcado por Edgar

Poucos momentos depois de entrar no «rink», Edgar conseguiu marcar um golo — remate de longa linha — a bola cuja trajectória traui o guarda-redes francês. Havia 13 minutos de jogo.

Até finais os portugueses não deixaram de dominar, mas o resultado de 8-2 não se alterou.

AS FESTAS COMEMORATIVAS DAS «BODAS DE DIAMANTE» DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AJUDA

Está em festa, a benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, que faz 75 anos e foi fundada por um grupo de filantropos, sob o entusiástico patrocínio do Príncipe D. Afonso de Bragança, sócio n.º 1, e presidente de honra, da prestíssima instituição.

O vasto e significativo programa comemorativo das «Bodas de diamante» da prestável Associação, cuja direcção tem, ontem, de tarde, uma recepção em honra da Imprensa, começou hoje, às 8 horas, com a homenagem às bandeiras social e nacional, que foram solenemente desfiladas na fachada do quartel da Praça da Alegria, perante o corpo activo, formado e em continência.

As 9 horas, com a presença dos directores e comandantes, muitos sócios e representantes de várias instituições congéneres, realizou-se uma solenidade para a imposição das divisivas aos novos bombeiros e aos promovidos às 1.ª e 2.ª classes; em seguida, com condecorações, pelo Conselho de Recompensas e pela Liga dos Bombeiros Portugueses, a componentes do corpo activo, por actos de abnegação, antiguidade e serviços relevantes. No acto, falaram os sr. José Casvelido, representante da Liga dos Bombeiros, que procedeu à cerimónia da imposição das medalhas e divisivas; António Casanova, presidente da direcção; e José Teixeira Junior, 1.º comandante da corporação.

Pela primeira vez, devidamente fardadas e transportando o respectivo guião, compareceram as senhoras do Corpo Feminino da Cruz Verde, dependente da Associação, constituído, presentemente, pelas sr.ªs D. Margarida Gonçalves Ferreira, D. Alda Alves Cortazo e D. Maria de Jesus Alves Delgado.

O programa do dia terminou com missa, celebrada pelo sr. cônego José de Almeida Correia, na igreja de S. José da Anunciação, por alma dos sócios e bombeiros falecidos. Ao piedoso acto assistiram além dos directores da Associação, do corpo activo e de representações de outras instituições, numerosas senhoras das famílias dos sócios e dos bombeiros.

Na altura própria, o sr. cônego Almeida Correia pronunciou uma eloquente alocução, prestando homenagem aos que se sacrificam pelo seu semelhante, e elogiando a acção dos Bombeiros Voluntários da Ajuda.

O programa continuará amanhã, realizando-se às 21 horas, numa das salas do Ateneu Comercial de Lisboa, um sarau desportivo, pelas classes feminina e masculina de ginástica, desta última colectivamente.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

ANIMAIS NOSSOS AMIGOS ...OU HOMENS INIMIGOS DOS ANIMAIS!

Já o filósofo dizia que quanto mais conhecida os homens mais gostam dos animais. E ele tinha, sem dúvida, as suas razões para pensar assim.

Anda por aí, agora, uma onda de maldade para com os animais, que brada aos céus e justifica aquelas palavras do pensador. Pelo menos, é o que se infere da informação que acaba de nos fornecer a União Zoológica. Ora leiam:

N.ºm quinta da Rua Actor Viana, no topo da casa colocou, sobre um muro, uma tábua cheia de pregos aguçados, para impedir a passagem dos bichanos. A tábua foi apressadamente e o herói da família severamente admoestado. E na Rua de Arroios, uns selvagens banharam em gasóleo um gato, que teve de ser abatido.

Por outro lado, um cão foi encontrado no Campo Grande, em extrínseca, misteriosa forma, com a pata varada por uma bala, a cauda partida e várias equimoses. Na Malveira, morreram vários cães, pertencentes ao sr. José Casvelido, por terem ingerido alimentos envenenados, lançados criminosamente, em terrenos próximos. Num mercado de Lisboa, o fiscal daquela Associação de Protecção aos Animais impediu que um outro fosse esfolado, ainda vivo.

E é lista, edificante, acaba assim: numa residência particular, da Rua Luis Monteiro, uma criada meteu na boca de um cão uma porção de urtiga, depois de as ter esfregado nos olhos do pobre animal, o que lhe provocou um sofrimento doloroso.

Que tal acham este súdiário?...

O DOMINGO DE PASCOA FOI SOLENIZADO COM VÁRIAS CERIMÓNIAS E ACTOS DE BENEFICÊNCIA

(Continuação da 1.ª páq.)

Sé Patriarcal o órgão que a categoria da Catedral de Lisboa não só merece como exige. Por seu lado, a «Escola Cantorum» do Seminário dos Olivais atingiu já tão elevada perfeição no canto gregoriano como no polifónico, que só se proficua dado que a sua massa sonora não pode apoiar-se no som verdadeiro de um verdadeiro órgão.

Cantado o Evangelho, pelo subdiácono da Missa, Sua Embélica dirigiu-se para a cadeira, gesturária e falou aos fiéis nestes termos: «Cristãos. Falo hoje sobre o Evangelho. Não vos direi palavras místicas. As palavras do Evangelho são luz, são glória e canto de alegria, afirmação de esperança. São palavras jamais ouvidas sobre a Terra: Cristo resuscitou! Elas contam o segredo de Deus, revelam a misericórdia divina, asseguram os nossos títulos de glória eterna.»

«Foi às primeiras horas da madrugada — prosseguiu — Começava a clarear o horizonte do lado do Oriente e canto de alegria, afirmação de esperança. São palavras jamais ouvidas sobre a Terra: Cristo resuscitou! Elas contam o segredo de Deus, revelam a misericórdia divina, asseguram os nossos títulos de glória eterna.»

Recordou, depois, como o povo costuma piedosamente pensar na Virgem Maria, ligando a ideia da ressurreição do Senhor à do Nascimento, em conjeições extraordinárias, pensamento que ficou marcado para sempre numa quadra linda de gosto popular. Descreveu, a seguir, a chegada ao túmulo de Maria Madalena e das outras santas mulheres e a revelação que à primeira foi feita da ressurreição do Mestre; a chegada ali dos opóstolos S. João e S. Pedro, o terror dos soldados romanos, que guardavam a sepultura. A seguir disse: «Os guardas, ao verem o túmulo vazio, caíram como mortos. Mas resuscitem-se e, pegando nas suas lanças, vão eles mesmos anunciar a grande nova. Era caso de morte abandonar o posto ou violar um túmulo. Mas ninguém incomodou os soldados nem os Apóstolos. Era a evidência. Contra o poder de Deus nada podia à Sinagoga nem o poderio de Roma. Não inquietaram ninguém». E mais adiante: «Não só conta o Evangelho a primeira aparição de Cristo depois de resuscitado. Vê a Santa Igreja que a vive sempre sido para. Nosso Senhor, a Mãe, não conta o Evangelho o que teria sido esse encontro maravilhoso. Foi Madalena a primeira pessoa a ver de novo o Mestre, segundo o Evangelho.»

Descreveu, então, as condições em que o Senhor se revelou a Madalena, que chorava no seu túmulo vazio, junto do Sudário e dos outros panos, cuidadosamente dobrados no

sítio em que repousara o corpo de Jesus. Depois, o encontro com os discípulos de Emmai e a aparição do Messias entre os discípulos reunidos no Sinédrio. E terminou: «Assim, durante quarenta dias, o Senhor esteve-se na Terra, numa vida nova, libertado do peso da vida dos outros homens, e subiu depois ao Céu, em toda a glória, onde está sentado à direita de Deus Pai, Senhor do Universo. Pela sua morte comunicou-nos a vida e a graça de sermos filhos de Deus.»

Continuou a Missa. No final, o sr. Cardinal Patriarca deu a bênção papal e retirou-se da capela-mor com o mesmo cerimonial da entrada. Serviram de assistentes ao Sólido os cônegos monsenhor Avelino Gonçalves, José Amaro Teixeira e D. João do Castro (Nova Goa), de diácono de missa o cônego António Gonçalves e de mestre de cerimónias, monsenhor Honorato Monteiro.

Comunhão pascal ministrada aos doentes do Hospital de Santa Maria

No Hospital de Santa Maria, o sr. Amaro Teixeira, de Ourado Ferreira, levou, esta manhã, a comunhão pascal aos doentes dos vários serviços do importante estabelecimento médico-escolar. O sacerdote era acompanhado pelos estudantes de Medicina, assistindo ao Sacramento o prof. dr. Freitas Simões director dos Serviços Clínicos e vários médicos.

Pelas 9 horas, na capela do Hospital, a quele sacerdote celebrou missa dialogada, sendo a assistência constituída por médicos, doentes e estudantes. A piedosa cerimónia assistiram também, além do sr. dr. Freitas Simões, os sr. tenente-coronel Simões da Mota, e dr. Paiva Correia, da comissão instaladora daquele Hospital.

No final da missa, foram distribuídos, aos doentes de todos os serviços e por oferta do pessoal e dos estudantes, folhais e ovos da Páscoa em agradecimento aos doentes em pássaros enfeitados com flores.

Bênção das casas do Bairro de Caselas

O rev. Reis Lima, capelão do Bairro de Caselas, onde tem exercido a contento da população uma notável obra social, celebrará, hoje, missa, acompanhada a cantigos, seguida de comunhão pascal. Pouco depois das 13 horas, aquele sacerdote, acompanhado por centenas de fiéis, percorrerá processionalmente o bairro, lançando a bênção a todas as casas comerciais e residenciais.

Missa na capela do Hospital do Ultramar

Na capela provisória do Hospital do Ultramar, houve hoje missa da Páscoa, sendo celebrada no capelão do mesmo estabelecimento, rev. César Augusto Garcia. Estiveram presentes o director do Hospital, coronel-médico sr. dr. João Pedro de Faria, o seu adjunto, sr. dr. Henrique Seixas, além de membros dos corpos clínico e de enfermagem, funcionários, doentes e respectivas famílias. Foi ministrada comunhão pascal.

Os «Manuéis de Portugal» auxiliaram 50 necessitados

Por iniciativa da Comissão de Beneficência do Grupo Onomástico «Manuéis de Portugal», a que preside o sr. Manuel Leandro, foram hoje entregues doativos a 50 necessitados, entre os quais quatro protegidos do nosso jornal.

Grémio Lisbonense

Também «Os Felicianos do Grémio Lisbonense», comemoraram o domingo de Páscoa com actos de beneficência. De manhã, o sr. Manuel de Pina, membro da Direcção, entregou doativos em dinheiro a pobres protegidos daquela instituição, dois dos quais indicados pelo «Diário Popular».

Campolide Atlético Clube

O Campolide Atlético Clube igualmente comemorou o dia de hoje com um bodo a pobres do populoso bairro que foi distribuído por uma comissão de senhoras.

ACORDA DE SÁVEL

Especialidade do MAIORAL

Telefone 150 — V. F. de Xira

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

O CASO DO ROUBO DE UMA EMBARCAÇÃO E DO CONTRABANDO NELA TRANSPORTADO DE TÂNGER

A Polícia Marítima continua a desenvolver grande actividade no sentido de esclarecer o caso do roubo do iate «Candida» e de um importante carregamento de contrabando — a que se supõe pertencerem, como noticiámos, as mercadorias há dias apreendidas pela Guarda Fiscal próximo da Moita — transportado, de Tânger, a bordo daquela embarcação e desembarcado no Tejo.

O late que, sob o nome de «El Sol», já em tempos fora empregado no transito de contrabando, acabou por ser apreendido, pertence à sr. D. Bernardette Pereira, que o adquiriu em hasta pública, após a sua apreensão e a quem foi roubado para voltar a ser utilizado no tráfico clandestino de mercadorias.

Durante o dia e a noite de ontem e na madrugada de hoje, os agentes Cabaco, Marques, Martins Baptista e Nogueira, da referida corporação, efectuaram várias diligências fora de Lisboa, nomeadamente no Montijo, no Seixal, em Vila Franca de Xira e em Alhandra, no sentido de descobrirem o paradeiro da embarcação e mais alguns indivíduos implicados no caso do roubo.

Desde o início das investigações, foram já efectuadas sete prisões.

EFFECTUA-SE AMANHÃ o desfile da moda de 1955

É já amanhã, às 16 horas, que no Avenida Palace, se realiza a anunciada passagem de modelos de Casa Bobone, uma das mais reprovadas da Alta Costura de Lisboa. A festa é organizada por uma distinta comissão de senhoras a favor das Oficinas de S. José e será ainda abrilhantada por alguns números de variedades, tudo levando a crer que seja uma das mais elegantes e concorridas reuniões mundanas desta Primavera. Presidem à comissão as senhoras Condessa de Barcelona, Infantas D. Filipa e D. Maria Adelaide e Duquesa de Palmela.

A marcação das mesas pode fazer-se pelos telefones 604422 e 2721.

NOTA DA REDACÇÃO

A cena, a um tempo triste e hilariante, começa num electrico, encalçada pela carrreira de S. Bento. São quase 20 horas, no meio da noite, quando os passageiros, que se encontram na plataforma, vão postar-se ao fundo da corria, junto dos bancos laterais. Sentada no seu seio, apanhado, se lentamente a Avenida da Liberdade. A certa altura, entram dois passageiros (de gravata), que constam quem «furar» a avalanche humana aglomerada na plataforma e vão postar-se ao fundo da corria, junto dos bancos laterais. Sentada no seu seio, apanhado, se lentamente a Avenida da Liberdade. A certa altura, entram dois passageiros (de gravata), que constam quem «furar» a avalanche humana aglomerada na plataforma e vão postar-se ao fundo da corria, junto dos bancos laterais.

— Não excessiva é essa atenção, que os passageiros (os tais) parecem esquecer-se de que não estão em plena noite, que não electrico cheio da gente, que usa nestes mais civilizados do que a simples tanga. E debrucam-se ostentadamente sobre a pobre senhora, fitando-a de modo cruel e intencional, cruzam olhares audaciosos e fazem comentários que não primam pela decência. A vítima dos dois passageiros (de gravata), contém, vezada como vai, torce-se e retorces-se no lugar, avermelhando-se como um pimentão. Os demais passageiros do electrico dão-se conta do caso, fás senhoras, naturalmente, escandalizam-se. Até que há um, que vai também de pé, junto dos tais, que não se contém mais e exclama, indignado:

— E fulgam-se os senhores homens civilizados!

É o rastilho. Neste mesmo instante, o carro chega ao Largo do Rato. A senhora de preto desce. Os dois passageiros (de gravata) imitam-na e seguem-na e insistem no aproveitamento — agora por palavras mais directas. Estimulada, por um lado, pela solidariedade dos outros passageiros e encorajada, por outro, pelo próprio arrojado dos atrevidos, a senhora perde a cabeça — e zaf! Soa no ar o estrepito de violentas e sucessivas bofetadas, que os dois passageiros (de gravata) encamparam, cavalheirescamente.

...Nesta altura o pano cai (muito ruidosamente). O publico ri e goza com o humor do espectáculo. Os protagonistas (masculinos) da cena olham para dentro de si mesmos e entristecem-se com a figura (deleatante) que fizeram e a ideia (triste) que deram de si próprios.

MÁRIO ROCHA



PASCOA FELIZ

APROVEITANDO A COMODIDADE QUE EM TODAS AS TAREFAS CASEIRAS LHE PODE PROPORCIONAR O EMPREGO DE UM MODERNO COMBUSTÍVEL

viva com

GAZGIOLA

onde quer que viva.

VENDA A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE APARELHOS PARA GAZGIOLA EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

OS INCIDENTES DE FRONTEIRA ENTRE O EGITO E ISRAEL

TELAVIVE, 10 — A Comissão Mista de Armistício condenou o Israel e o Egito pelo incidente ocorrido em 9 de Abril na região de Gaza, durante o qual, dois soldados israelitas e dois soldados egípcios foram mortos e doze soldados israelitas ficaram feridos.

A comissão condenou o Egito por ter aberto fogo sobre uma patrulha israelita e o Estado de Israel por ter respondido com armas automáticas e morteiros. — (F. P.)

Israel conta com a energia atômica para fins industriais dentro de dez anos

TELAVIVE, 10 — O Ministro da Defesa, David Ben Gurion, disse que provavelmente o Estado de Israel teria à sua disposição energia atômica dentro de dez meses.

Num discurso pronunciado na aldeia de Sdoh Bokor, no Negev, Ben Gurion disse a centenas de partidários de Mapai (Partido Trabalhista) que a produção de energia atômica para fins industriais auxiliaria Israel na sua luta na área do deserto.

O Ministro iniciava a campanha do Partido para as eleições gerais que devem realizar-se em Julho. — (R.)

DISCUTE-SE EM BONA COMO SERÁ ORGANIZADO O COMANDO SUPREMO DAS FUTURAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS

DAS FUTURAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS

BONA, 10. — O Supremo Comando das futuras forças armadas da Alemanha Ocidental poderá ser dividido entre o Presidente federal e o Chanceler, de harmonia com uma proposta de compromisso que está a ser discutida pelos políticos alemães.

Foi proposto que o Presidente seja o supremo comandante titular, mas que o Chanceler teria a seu cargo a coordenação das questões de defesa como Chefe do Governo, e seria responsável perante o Parlamento.

Os cristãos democratas, partido do dr. Konrad Adenauer, do mesmo modo que os sociais democratas, da oposição, são favoráveis a que o Supremo Comando esteja nas mãos do Chanceler. Alegam que o supremo comandante seria responsável perante o Parlamento e indicam a situação existente entre as duas guerras, quando a influência do Presidente Hindenburg, como supremo comandante, teve efeitos desastrosos na esfera política.

Os democratas livres, segundo partido da coligação do dr. Adenauer, têm arguido que o Chanceler

dispunha já de poderes suficientes e que o comandante supremo deveria estar acima da política. O partido social, também, quer as questões de defesa, quando existe a bomba de hidrogénio, são demasiadamente complexas para um supremo comandante do tipo clássico. — (R.)

DEMASIADAS INCONFIDÊNCIAS SOBRE ASSUNTOS MILITARES OBRIGARAM O GOVERNO AMERICANO A MEDIDAS ESPECIAIS DE VIGILÂNCIA

WASHINGTON, 10 — As medidas de vigilância que o Secretário da Defesa, Charles Wilson, impôs aos Serviços de Imprensa do Pentágono desencadearam nova «batalha pela informação», como sucede frequentemente na capital americana.

As declarações da Casa Branca, antontem, salientando quanto o Presidente Eisenhower se preocupa com a publicação de determinados segredos militares susceptíveis de servir a um inimigo eventual, vieram, entretanto, colocar o problema no seu justo meio. Está em causa uma questão de segurança nacional.

Se há que fazer certas restrições, de modo nenhum significam que o Governo dos Estados Unidos ou o seu Chefe tentem aplicar qualquer censura à liberdade de acesso às notícias, uma das bases da Democracia.

Um «horror de «inconfidências», nas últimas semanas, foi a causa desta «tormenta» e da preocupação manifestada pelos dirigentes americanos. A divulgação dos acordos de Alta fez grande «barulho» nos Estados Unidos e no mundo. As recentes declarações do almirante Carney, chefe das operações navais, num jantar de amigos, também deram que falar.

O almirante — que mais tarde desmentiu as afirmações que lhe eram atribuídas — teria dito que a guerra poderia reabrir no Extremo-Oriente a partir de 15 deste mês. Noutro jãr íntimo, o informador da Casa Branca «revelou» que o Presidente de modo nenhum partilhava as apreensões de Carney. Por último, Eisenhower, falando com jornalistas, depurou as «tagareleiras».

EXPERIÊNCIAS EM FRANÇA COM UMA LOCOMOTIVA TELEGUIADA

PARIS, 10 — Na próxima semana serão realizadas, na linha Paris-Les Mans, experiências com uma locomotiva teleguiada, conduzida por rádio-controle.

A locomotiva eléctrica será do tipo «diesel» que recentemente estabeleceu o novo «recorde» mundial de velocidade em 331 quilómetros à hora.

O posto de rádio-controle fará partir a locomotiva, já-lá-a ganhar velocidade, abrandar e parar. Há, porém, mecânicos a bordo somente para o caso de avaria.

As autoridades ferroviárias disseram que seria mantida a velocidade média, não havendo a intenção de estabelecer novos «recordes». — (R.)

II CONGRESSO DA ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL

Partiram hoje para Genebra, no avião da «Swissair», os sr. prof. dr. António Pereira, director do Serviço Meteorológico Nacional e dr. António Silva Sousa, meteorologista, que vão tomar parte, como delegados de Portugal, no 6.º Sessão da Comissão Executiva da Organização Meteorológica Mundial e no II Congresso da mesma organização, cujos trabalhos principiam em 12 e 14 deste mês, respectivamente.

O DESEJO DA ÁUSTRIA DE NÃO CONCLUIR ACORDOS MILITARES

FIGURARÁ NA «ORDEM DO DIA» das negociações do chanceler Raab em Moscovo

VIENA, 10 — A declaração sobre a Austria, entregue ontem aos representantes das três potências ocidentais e a partida para Moscovo da delegação austríaca, em 11 de Abril, são os assuntos tratados, esta manhã, pela Imprensa de Viena.

«As esperanças de todo um povo acompanham o chanceler». «A nova nota russa não contém nenhum elemento de polémica e autocracia ou optimismo — tais são os títulos do órgão populista «Neue Tageszeitung» que publica, ao mesmo tempo que o «Kleines Volksblatt (populista) e o «Neues Oesterreich (governamental)» a sua entrevista concedida pelo chanceler Justiz Raab a um representante dos serviços da Imprensa populista.

Interrogado sobre os princípios que serão determinantes para a delegação austríaca durante as conversações de Moscovo, o chanceler declarou que a questão do tratado e a vontade da Austria de não concluir tratados militares figuram na ordem do dia das negociações.

O chanceler reafirmou também que a Austria só pode consentir em disposições compatíveis com a inteira independência e a soberania completa do país. A delegação austríaca — acrescentou — não pode, nem concluir nem assinar o tratado. Isto, e será a tarefa comum dos quatro aliados e da Austria. O chanceler declarou, em conclusão, que não deixará de chamar a atenção das autoridades russas e americanas para a sorte dos cidadãos austríacos detidos na União soviética.

Comentando a nota do Kremlin sobre o tratado austríaco, o jornal independente «Die Presse» afirma que a nota exprime a esperança de que o tratado será concluído num futuro próximo, e, por fim, o «Oesterreichische Volksrecht» reproduz uma declaração de Molotov, segundo a qual a Rússia crê que a troca de impressões que vai realizar-se em Moscovo fará progredir a solução do problema austríaco. — (F. P.)

Desajar-se-lia que, nos Estados Unidos, o Exército se torna progressivamente «grande incógnita» que já é na maior parte dos outros países, sem «sair por isso a regra da liberdade da informação». — (F. P.)

NASSER PREVÊ SÉRIAS DIVERGÊNCIAS NA REUNIÃO DE BANDUNG

KARACHI, 10 — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, Primeiro-Ministro do Egipto, julga que haverá sérias divergências políticas na conferência afro-asiática em que participam 29 nações e que começa em 18 de Abril, em Bandung, segundo dizem observadores diplomáticos desta cidade.

O Primeiro-Ministro egípcio não se ligará a qualquer grupo ou opinião antes de ter analisado de perto as condições existentes na conferência.

Para aquele estadista, Bandung será um reconhecimento diplomático. Abdel Nasser iniciou a primeira fase deste exercício quando começou conversações sobre o Médio-Oriente e outros problemas mundiais com Mohamed Ali, Primeiro-Ministro do Paquistão, algumas horas após a sua chegada a esta cidade.

A delegação iraquiana, chefiada pelo dr. Fadhil Jamali, antigo Primeiro-Ministro, a conferência de Bandung, nasceu por Karachi em meio de Djakarta, e a delegação líbia é esperada nesta cidade na segunda-feira, à noite. — (R.)

NOVA DELI, 10 — Delegados de 16 países asiáticos que assistem às conversações de Bandung sobre a coexistência, nesta cidade, apelaram hoje para uma Conferência de dez nações para tratar do problema da Formosa.

Uma moção aprovada, na sessão final, pede a retirada de todas as forças americanas da Formosa, dos Pescadores e das ilhas chinesas costeiras e a convocação de uma Conferência Internacional em que tomariam parte a Índia, Birmânia, Paquistão, Ceilão, Indonésia, China, Grã Bretanha, França, Estados Unidos e Rússia para encontrar uma solução pacífica para o problema.

A Conferência Asiática preconizou também a realização de uma Conferência Internacional para solucionar a questão coreana. — (R.)

«As esperanças de todo um povo acompanham o chanceler». «A nova nota russa não contém nenhum elemento de polémica e autocracia ou optimismo — tais são os títulos do órgão populista «Neue Tageszeitung» que publica, ao mesmo tempo que o «Kleines Volksblatt (populista) e o «Neues Oesterreich (governamental)» a sua entrevista concedida pelo chanceler Justiz Raab a um representante dos serviços da Imprensa populista.

Interrogado sobre os princípios que serão determinantes para a delegação austríaca durante as conversações de Moscovo, o chanceler declarou que a questão do tratado e a vontade da Austria de não concluir tratados militares figuram na ordem do dia das negociações.

O chanceler reafirmou também que a Austria só pode consentir em disposições compatíveis com a inteira independência e a soberania completa do país. A delegação austríaca — acrescentou — não pode, nem concluir nem assinar o tratado. Isto, e será a tarefa comum dos quatro aliados e da Austria. O chanceler declarou, em conclusão, que não deixará de chamar a atenção das autoridades russas e americanas para a sorte dos cidadãos austríacos detidos na União soviética.

Comentando a nota do Kremlin sobre o tratado austríaco, o jornal independente «Die Presse» afirma que a nota exprime a esperança de que o tratado será concluído num futuro próximo, e, por fim, o «Oesterreichische Volksrecht» reproduz uma declaração de Molotov, segundo a qual a Rússia crê que a troca de impressões que vai realizar-se em Moscovo fará progredir a solução do problema austríaco. — (F. P.)

O GOVERNADOR DO ESTADO DE S. PAULO

não será candidato à Presidência da República

RIO DE JANEIRO, 10 — Carvalho Pinto, Secretário das Finanças do Estado de São Paulo, foi oficialmente nomeado, ontem, noite, Presidente do Estado do Brasil, a fim de preencher a vaga causada pelas recentes demissões opormentais.

O Presidente Café Filho concordou, segundo se informa, em permitir que o Governador do Estado de São Paulo, Janio Quadros, escolhesse o seu candidato para este posto em troca da sua decisão de não concorrer às eleições presidenciais de Outubro.

O Governador, segundo fora anunciado, não tinha indicado Octávio Marcondes Ferraz para o cargo de Ministro das Comunicações. — (R.)

A SELECÇÃO DE FUTEBOL DE LOURENÇO MARQUES defronta esta semana

a equipa do Transal do Sul

LOURENÇO MARQUES, 10. — A equipa de Lourenço Marques, que parte amanhã para Joanesburgo a convite da Associação de Futebol do Transal do Sul, com cuja equipa realizará um jogo no Rand Stadium, será constituída pelos seguintes jogadores, seleccionados por Severiano Correia e treinados por Jordão Folia: Sales, do 1.º de Maio; Coelho, Angelo, Claudino e Casal, do Sporting; Acurcio, Pontes, Onofre, Campelo, Viana I, Silva e Veiga, do Ferroportivo; Luis Rodrigues, do Desportivo; e Marques, do Alto Maé. — (L.)

TIRO

A taça «Páscua» foi ganho por Anibal Caído

No «stand do Clube Português de Tiro a Chumbo, realizou-se esta tarde uma prova de prancha, a trinta prantos, que foi disputada por quinze atiradores.

Obteve o primeiro lugar, ganhando a taça «Páscua», o gr. Anibal Caído, com 40/40.

A seguir ficaram os sr. Bento Charrua, com 38/40 e dr. Martins de Oliveira, com 37/40. A seguir, os sr. Travesa e Carlos Rodrigues, respectivamente, uma salva de prata e um objecto de arte.

A seguir disputou-se uma prova de pombos, entre os praticantes iniciados, para dispora de outra taça, também denominada «Páscua». A hora e a telefonamos ainda não terminou.

olivetti

A Olivetti é uma das principais fábricas Europeias de mecânica de alta precisão para o fabrico de máquinas de escritório, possuindo mais de 12.000 empregados, algumas sociedades aliadas, agentes e representantes em todas as cidades mais importantes do globo.

Durante 45 anos, a Olivetti tem vindo continuamente a aperfeiçoar os seus modelos e os seus métodos de produção, observando sempre uma escolha mais rigorosa de materiais e um controle sempre mais cuidado na fabricação.



Lettera 22



Studio 44



Lexikon



Divisumma



Summa 15

A maior industria Europeia de máquinas de escritório, proporciona uma gama completa, de rigorosa precisão, quer para escrever ou calcular.

Representantes exclusivos: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

Rua de S. Nicolau, 44-48 — Telefone 33027 — Lisboa

Distribuidores no Norte:

ARAÚJO & SOBRINHO, Surs.

Largo de S. Domingos, 50 — Telefone 29151 — Porto

Electricidade = Comodidade
 na rede das
 C. R. G. L. Lisboa

Ela proporciona a todos o melhor serviço possível, com tarifas permitindo o maior emprego da energia eléctrica, que se transforma em bem-estar. Os exemplos a seguir tornam evidente o diminuto custo da utilização das mais cómodas aplicações domésticas, para uma família de 4 pessoas.

CUSTO MENSAL (CÁLCULO BASEADO NO PREÇO DO 3.º ESCALÃO DA TARIFA GERAL DOMÉSTICA)			
FERRO ES00	FRIGORÍFICO 10500	T. S. F. 4550	MAQ. LAVA LOUCA 4550
V. TOINHA 4550	MAQ. DE BARBEAR 505	SEC. DE CABELO 950	GRELHADOR 15500
MAQ. DE CAFÉ 2500	ENCERADORA 5500	ASPIRADOR 5500	MAQ. LAVA ROUPA 1500
	TORRADERA 1500		MAQ. DE COSTURA 525

A MARCA QUE VENCE E CONVINCE



NO SEU CARRO USE SÓ

BATERIAS Tudor

CRUZEIRO A SEVILHA

NAVIO-MOTOR ESPANHOL

«TERUEL»

Empresa Nacional "Elcano" de la Marina Mercante

Itinerário: LISBOA — TANGER — SEVILHA — TANGER — LISBOA
 COM ESTADIA A BORDO DURANTE A

FEIRA DE SEVILHA

Saída: Em 16 do corrente e Regresso em 26 do corrente

Preço das passagens incluindo estadia: Desde Esc. 3.000\$00

PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

G. S. ARNAUD, Agentes de "VIAGERS MARSANS, S. A."

Rua Augusta, 152 — Telef. 33502

Para carga e outras informações tratar com OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.
 Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telefones 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

NECROLOGIA

D. MARIA JO CARMO PADREL CORREIA

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Arroios, missa por alma da sr.ª D. Maria Jo Carmo Padrel Correia.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foram achados ontem em Lisboa e encontram-se na Secção Administrativa da P. S. P., os seguintes objectos: quatro porta-moedas; uma caneta de tinta permanente; um embrulho com cadernos e uma gramática francesa; oito cabides de madeira; um brinco de fantasia; diversas folhas de papel quadriculado, escritas; duas chaves; um porta-chaves com chaves; um «stick» e uma escova para dentes; quantia em dinheiro; a cédula pessoal de Maria Odete Nepomuceno Cunha; uma argola com chaves; três tampões de roda de automóvel; uma chave desmanhada; e um cabaz com um animal de espécie felina.

ADUBOS

Superfosfatos 15% e 18%
 SULFATO DE AMÓNIO
 DO AMONIACO PORTUGUES

E «COBELAZ»
 NITROCALCIAMON — «COBELAZ»

com 20,5 % de azote (metade nitríco e metade amoniacal), contendo cal

CIANAMIDA-CLORETO DE POTÁSSIO

SAPEC

GRANDES FABRICAS EM SETUBAL



DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Rua dos Fanqueiros, 121, 1.º
 Telef. 24121-24122-24123
 Teleg. SAPEC-LISBOA

AGÊNCIA NO PORTO
 Soc. de Drogas Lusitânia, L.ª
 Praça da Liberdade, 53, 2.º
 Telef. 23727
 Teleg. SAPEC-PORTO

FÁTIMA

EM AUTOCARRO, DIAS 12 E 13 DE MAIO.

Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972

50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

ABRIL 1905 **BODAS DE OURO** dos GRANDES **CHIADO** ABRIL 1955

ARMAZÉNS do

CONTINUA A EXPOSIÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVIDADES PARA VERÃO
 diariamente enriquecida com novos e lindos artigos de

SEDA S LANIFÍCIOS ALGODÕES MALHAS LISAS E ESTAMPADAS P.º SENHORAS E HOMENS LISOS E ESTAMPADOS SEDA-LÁ-ALGODÃO

MODAS RETROZARIA LUVAS etc.
 P.º ADULTOS E CRIANÇAS FLORES — FANTASIAS DE MALHA E PELE

BRINDES BALÕES
 DURANTE A SEMANA: A TODAS AS CRIANÇAS CUJAS FAMÍLIAS FAÇAM COMPRAS SUPERIORES A 20\$ FINOS SABONETES OU ESCOVAS DE DENTES NAS COMPRAS SUPERIORES A 50\$ VALIOSOS E UTEIS BRINDES SURPRESAS NAS COMPRAS SUPERIORES A 200\$

VISITE a EXPOSIÇÃO das NOVIDADES para **VERÃO** e APROVEITE OS BRINDES COMEMORATIVOS das **BODAS DE OURO** dos **Grandes Armazéns do CHIADO**

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS—13 FEZ UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DE CRIAR UM «PURO SANGUE»

O MILIONÁRIO MARCEL BOUSSAC

POR
GÉRARD FRESTE

Quando, à noite, Marcel Boussac, o «Grande Algodoeiro», entra em casa — um belo palacete do Bosque de Bolonha — o seu maior prazer consiste em jantar, a sós, com a esposa. Nenhuma criada os serve nestas refeições improvisadas, que geralmente acabam por um serão de música.

Quando não tem tempo para assistir a sua coudelaria, Fanny Hill encorrega-se dessa missão. Foi ela quem escolheu as cores das cavalarias e quem baptizou todos os cavalos que, nos hipódromos do mundo inteiro, defendem as insígnias do marido.

O ATAREFADO DIA DE UM «PURO SANGUE»
O dia de um potro nas cavalarias de Boussac é mais cuidadosamente organizado que o de uma celebridade. O animal é pentecado, escovado com uma escova suave, de pelo de camelo, os seus cascos são enraixados, a crina é deixada solta (enquanto, nos «puros sangues», flutua à direita).

Para os cavalos de corrida, reitar-se-á, em seguida, a sessão de boxe; para os potros, o repouso no «box» e o recreio nos prados. As cinco horas da tarde, o animal recebe a cavalaria e então é-lhe servida uma refeição quente, à base de cereais cozidos, de farelo e de melão.

Se não clássicos estes cuidados, não o são os cruzamentos que Boussac inventou e causam a indignação dos grandes criadores de cavalos ingleses e americanos. Em primeiro lugar, Boussac introduziu na sua coudelaria cavalos de alem-Atlântico, severamente excluídos pelo «Stud Book».

Depois, cruzou-os, de acordo com a sua intuição pessoal, com os melhores em exploração, a consanguinidade de irmão e irmã para obter o máximo de qualidades.

Logo que obteve um certo número de vitórias espetaculares, Boussac ganhou a partida. A América, que, até então, comprava 90% dos seus potros na Inglaterra, voltou os olhos para a França e transformou, por completo, a sua política de criação de cavalos.

Hoje, o método de Boussac é considerado o melhor e os seus potros são cotados entre os mais caros. Numa tentativa para realizar com eles, os ingleses, que voltavam as costas aos cavalos continentais, sempre que um «grande prémio» era disputado em Ascot, acabaram por revogar o «Jersey Act», que limitava, sucessivamente, as possibilidades dos seus criadores de cavalos.

Foi a segunda vitória de Boussac — uma vitória, aliás, honorífica. O «Grande Algodoeiro» firmou a despesa de 200 milhões de francos por ano com os seus cavalos de corrida e que é feliz quando um ano, particularmente favorável, lhe permite recuperar 120.

A sua terceira paixão foi a moda. E tal como nunca se engana em matéria de cavalos, acertou ao dar uma oportunidade a Christian Dior, cujos êxitos, em poucos anos, deram a volta ao mundo.

A sua quarta paixão: o jornalismo. CIMENTO ARMADO E PAPEL

Há tempos, corria esta anedota em Paris:

— Sabes? Boussac comprou o «Figaro».
— Impossível.
— E sabes quanto pagou?
— ?
— Quinze francos, como toda a gente...
Na realidade, Boussac comprara participação num outro quotidiano: «L'Aurore».

Actualmente, interessa-se por construção civil. Consultou para os seus operários 3.000 casas e perde a compostura ao verificar que a Inglaterra, a Alemanha, a Suíça e a Itália ergueram milhões de casas novas.

— Se todos — declara — pudessem ter por preço aceitável, uma casa confortável, paga a prestações, o país recuperaria o equilíbrio, as energias decuplicariam e não haveria crise a temer para o futuro. Egoísta disso, o Estado exige uma centena de impressos e formalidades, que, afinal, a nada conduzem.

E Boussac enterra o boné na cabeça, procurando uma solução. Encontra-la-á, talvez, em destes dias...

Pouco se abate da intimidade deste multimilionário cuja vida há anos interessa aos cronistas da Imprensa. Sabe-se que teve um verdadeiro culto pela mãe — essa bela e instruída mulher, cujo encanto fascinava Chateauroux e que, em Paris, se tornou Madame Jules Catulle-Mendès. Ela própria começou a escrever e veio a ser célebre pelas suas auidências de indumentária e pelo seu espírito.

Em todo homem de negócios genial há algo de poeta — e Marcel Boussac teve a quem sair. Seus amigos dizem que lhe falta, talvez, essa generosidade de coração, que, tanto como o gosto pela publicidade, leva os milionários americanos a oferecer enormes quantias para obras de beneficência e instituições culturais.

Boussac não se preocupa com gestos de ostentação ou de caridade. Mas reservou já tantas surpresas aos que o observam que uma viagem é sempre possível.

(Continua)

A VIAGEM DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Continuação da 1.ª pag.)

será de cinco milhas horárias, para que os barcos de menor velocidade o possam também acompanhar.

Em Cascais, tomará lugar no cruzador o sr. Ministro da Marinha, que desembarcará no Terreiro do Paço com a comitiva do Presidente da Republica brasileira.

O sr. General Craveiro Lopes aguardará o ilustre visitante na esplanada do Casal das Colunas, acompanhando-o até à tribuna, sendo nesse momento que os cinco mil homens das forças apreadas fazem a continência, a que se seguirá o imponente desfile das forças organizadas.

Depois de um curto repouso no Palácio de Queluz, o Presidente Café Filho seguirá para a Assembleia Nacional, onde será recebido em sessão conjunta dos deputados e procuradores. Junto ao Palácio de S. Bento, estará formado um regimento da G. N. R.

O «DIÁRIO POPULAR» ENDE-SE EM S. TOME na BARBEARIA MODERNA O P 374

UMA SÉRIE DE DESASTRES

Morreu um homem por ter batido a cupula de uma furna em que trabalhava

SANTA CRUZ DA GRACIOSA, 10 — No lugar da Ribeirinha, quando alguns trabalhadores extraiam bauxina para revestimento de estradas municipais, abateu a cupula da furna que cavavam, soterrando o trabalhador Francisco de Xavier, solteiro, que saiu dos escombros quase vivo, o mestre de obras da Câmara Municipal, João José Espinola, conhecido por «João Lagartos», e também vogal do Conselho Municipal, que sofreu fractura da espinha dorsal, vindo a falecer pouco depois de retirado dos escombros. O mestre João, que gozava de gerais simpatias, deixa viúva e quatro filhos de tenra idade.

O desastre causou grande consternação, não sendo o primeiro desta natureza que se regista.

Desastres com crianças

Encontram-se na Sala de Observações do Hospital de S. José, os menores Vitor Manuel Dias Barros de 17 meses, morador no Pasteo do Curraço, 13, 2, e Joaquim Felismino Pereira, de 2 anos, de Foros do Biscaíno (Coruche).

O primeiro foi atingido por água a ferver que se entorrou de uma panela, ficando muito queimado por todo o corpo, e o segundo caiu de um carro de bois e sofreu fractura de uma perna.

Caiu a um poço e morreu

AMORA, 10 — O operário corticeiro Carlos Julio dos Santos, de 34 anos, natural e residente nesta vila, casado com Conceição Tavares, quando pretendia tirar um cobertor que se encontrava dependurado a enxugar, num arame, junto a um poço, desequilibrou-se e caiu à água, sendo retirado lá sem vida.

O infeliz operário deixa dois filhos menores.

Por se terem quebrado as grades de uma varanda uma senhora caiu e morreu

BRAGANÇA, 10 — Hoje, pelas 12 horas, a sr.ª D. Maria Rita Fernandes, de 52 anos, proprietária, natural e residente nesta cidade, na Travessa da Rua Nova, estava a sacudir uns tapetes numa velha varanda do prédio do seu vizinho, sr. Alberto Jerónimo, os quais deixara ali a secar na tarde de ontem. Com tanta infelicidade o fez, que, tendo-se quebrado as grades da varanda, a pobre senhora caiu à rua, de uma altura de

FERROVIÁRIOS FRANCESES

Dos dois grupos de ferroviários franceses que se encontram no nosso País, numa excursão promovida pela Association Touristique des Cheminots e pelo Boletim da C. P., um deles, composto por 30 excursionistas, fez, esta manhã, o circuito turístico Sintra-Cascais-Estoril, seguindo, de Sintra, para Leiria e dali, para um tarde, para Lisboa e, depois, para Cascais, pelo norte do País. Um segundo grupo, de 35 pessoas, efectuou várias visitas na cidade, devendo partir amanhã para Évora, depois do que voltará à Lisboa.

Lein «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

JORNAL DA MANHÃ

«O coronel Bento Romo foi um grande português, na paz e na guerra, na Europa e na África. Soube, também, ser um digno administrador e um nobre soldado, que bem serviu a Pátria».

Estas palavras proferiu-os o sr. Ministro da Defesa ao encerrar a sessão a que ontem, à noite, presidiu, no Ligo dos Combatentes da Grande Guerra, de homenagem à memória daquele heróico militar e colonialista, e que assinalou o fecho das patrióticas comemorações do 9 de Abril, promovidas por aquele prestigioso organismo.

★ «O mundo da bola» (em Portugal, entenda-se) anda agitado... Depois dos recentes castigos federativos, o caso do ex-campeão português, F. C. Porto caiu como uma bomba nos meios desportivos e tem dado que falar não apenas no Norte como por todo o País. E, enquanto a Federação da Polícia Judiciária para pôr a clare o que se passou em redor do desafio cujo resultado foi algo desconcertante (pelo menos para o Vitória de Guimarães...) a direcção do clube das Antas, reunida ao fim da tarde de ontem com os jornalistas, disse-lhes de sua justiça, clareza e conhecimento das causas que aplicou a alguns dos seus jogadores pelo desinteresse manifestado naquele encontro — como, de resto, já sucedera no recente desafio com o Vitória de Setúbal.

Assim, Barrigana foi multado em 1.500\$00, levando-se-lhe em conta o seu passado ao serviço do clube; Angelo Carvalho, em 1.000\$00; Porcell e José Maria, em 1.500\$00.

A propósito, o presidente do popular clube «ortense» afirmou: «Não podemos deixar de proceder desta forma. Pretendemos, a todo o custo, libertar-nos das causas que motivam os nossos males; isto é, uma administração sã que constitua um tónico reparador da parte desportiva».

Assm, Barrigana foi multado em 1.500\$00, levando-se-lhe em conta o seu passado ao serviço do clube; Angelo Carvalho, em 1.000\$00; Porcell e José Maria, em 1.500\$00.

A possibilidade de se concluir, neste momento, um tratado de paz entre a Austria e os aliados da ultima guerra, é aventada pelo Governo soviético numa nota às potências ocidentais.

Sua Santidade o Papa abençoou os peregrinos que foram a Roma para as cerimónias da Semana Santa.

★ A Rádio de Nova Deli anuncia mais um grande «movimento» de «libertação» de Goa, para 13 do corrente...

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO

Por via marítima, seguiu para o México e Cuba o sr. dr. Antero Carneiro de Freitas, que vai assumir as suas funções de Ministro de Portugal naqueles países.

Partiu para Berna, de avião, o sr. dr. Humberto Pinto de Lima, a fim de assumir as suas funções de secretário da Legação de Portugal na capital helvética.

MORTE SÚBITA

Na barraca onde residia, no largo da Ponte Nova, à avenida de Ceuta, foi acometido de doença súbita, falecendo pouco depois, o vendedor ambulante Sebastião Perrula, de 45 anos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

FRIGORÍFICO ALEMÃO
DE ALTA QUALIDADE A BAIXO PREÇO
MODELOS DE 43 — 60 — 76 PÉS CUBICOS
DE FUNCIONAMENTO SILENCIOSO E ECONOMICO — UNIDADE BILINDADA

5 ANOS DE GARANTIA
FECHO COM CHAVES

BOSCH

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MENSALIDADES

CONDICÕES ESPECIAIS AOS REVENDADORES NAS ÁREAS AINDA DISPONÍVEIS

Refrigeração
POLAR
LIMITADA

ENTREGA IMEDIATA

RUA DA EMENDA, 66, R/C, FRENTE LISBOA — Telef. 23081-22396

GAZCIDLA

A CIDLA, NO INTUITO DE FACILITAR AS COMUNICAÇÕES TELEFÓNICAS DOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, SEMPRE EM NÚMERO CRESCENTE, TEM O PRAZER DE COMUNICAR QUE, A PARTIR DO DIA 11 DE ABRIL, O SEU P. P. C. PASSA A SER SERVIDO PELAS 6 LINHAS AUTOMÁTICAS A SEGUIR INDICADAS:

30332
30333
30334
30335
30336
30337

RECOMENDA-SE, NO ENTANTO, A TODOS OS CONSUMIDORES, NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, QUE SE SIRVAM DE PREFERÊNCIA DOS POSTAIS-REQUISIÇÃO QUE LHES SÃO DISTRIBUÍDOS POR ESTA SOCIEDADE, SEMPRE QUE NECESSITEM FAZER PEDIDOS DE GAZCIDLA.

VIVA COM GAZCIDLA ONDE QUER QUE VIVA

CASQUINHAS PORTUGUESAS
Salvas, Bronzes, Medalhas, Lavabos, etc., etc.
RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Tel. 091086

Uma novidade
de boa qualidade
por preço conveniente

DIAMON

Dois Cortes



Modernise-se!

Barbeie-se com o único
lamina que reúne em si
dois ângulos de corte

N.º 1 — L.ª passagem
N.º 2 — para escanhar
1 \$ 00

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar Rusticas
2.800\$, 3.300\$ e 3.500\$. Há Q. Anne
e modernas. T. Piéis de Deus, 69,
no Bairro Alto — Telef. 24294.

EXIJA DO SEU BARBEIRO

ANTIGERMINA

O mais seguro e poderoso
desinfectante

Substitui com largas vantagens o
alcoól e o sublimado
Mata o bacilo de Koch, do tifo, os
gonococos e outros virus, bacterias
e fugos transmissores de doenças
Evite perigosas infeções

HIPOTECAS

Herdades 2%, Predios 4%, Au-
tos 7%. Avaliações gratuitas. Tele-
fone 31234.



FERROS FORJADOS

OS MELHORES BRINDES
DA PÁScoa

EM EXPOSIÇÃO NA
RUA ANTERO DE QUEENTAL, 44-A
LISBOA * TELEF. 56665

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 229

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de
LEWIS VALLACE



1—O etiope, auxiliado pelo guia árabe de Ben-Hur, ergue uma pequena tenda, sob a qual Baltasar e sua filha tomarão uma refeição. Iras estende uma taça a Ben-Hur e convida-o a beber primeiro. Ele considera-se indigno de tal honra quando Iras pronuncia uma frase inesperada.



2—A egípcia recorda-lhe as duas clamorosas vitórias que ele obteve contra os romanos. Ao ouvir essas palavras, Ben Hur sente-se corar. Primeiro, sente-se feliz por ter prestado assim a atenção da bela Iras. Depressa, no entanto...



3—Ao prazer sucede-se a reflexão. Em todo o Oriente se falou do seu triunfo no circo de Antioquia, mas como é que Iras está ao corrente do combate que ele travou com o centurião de Jerusalém? Ele havia cuidadosamente escondido o seu nome e só Malluch, Simónidas e Il-derim estavam ao facto de que era ele o autor da proeza. Ester teria cometido uma imprudência?



4—Ben Hur esforça-se por dissimular a sua perturbação e refoma de novo o tom despreocupado que assinalara o início da conversa. Iras, adivinhando a sua preocupação, decide marcar outro ponto. E Ben Hur compreende então que é vão tentar dissimular. Iras sabe tudo. Mas quais são as suas verdadeiras intenções?

(Continua)

S/S «NORTH KING»

PARA

RIO DE JANEIRO e SANTOS

Escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída da LISBOA em 3 de Maio

Saída de LEIXÕES em 4 de »

OS AGENTES:

EM LISBOA:
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.º
R. Instituto Industrial, 15, 3.º D.
Telefone 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª L.º
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

IBAC — Instituto de Beleza e Alta Costura, Ld.º

Apresento os mais modernos penteados, permanentes, pinturas cor da moda, desfrizagens, manucura e calista, massagistas e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada

PRACA DO CHILE, 7 — Telef. 53327

CCN
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

- «**BENGUELA**»
15 de Abril
Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier)
- «**PÁTRIA**»
19 de Abril
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).
- «**UÍGE**»
10 de Maio
Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
- «**AMBOIM**»
13 de Maio
Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim, Lobito e Moçamedes.
- «**IMPÉRIO**»
24 de Maio
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

- «**SANTA MARIA**»
28 de Maio
Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

- COM PROLONGAMENTO AO BRASIL
- «**SANTA MARIA**»
24 de Abril
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
- «**SERPA PINTO**»
7 de Maio
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ENERGIA ELECTRICA E RESERVAS HIDRAULICAS

Elementos semanais fornecidos pelo Repartidor Nacional de Cargas (R. N. C.)

I — Produção de energia eléctrica das empresas do R. N. C.
Semana de segunda-feira, 28 de Março de 1955, a domingo, 3 de Abril de 1955.

Produção total: 32,9 milhões de kWh; hidráulica: 32,5 milhões de kWh (99%); térmica: 0,4 milhões de kWh (1%).

Do R. N. C. fazem parte as principais empresas produtoras de energia eléctrica do país, correspondendo os valores indicados a cerca de 91,4% dos totais do País.

II — Situação das reservas hidráulicas no fim da semana.

Albufeiras	Est. armazenada (milhões de kWh)	Porcentagem de enchimento em altura
Venda Nova	131,3	100%
Salamonde	27,3	98%
Cançada	29,2	87%
Guilhofrei	8,3	100%
Lagoa Comprida	29,5	100%
Santa Luzia	33,9	100%
Cabril	207,7	82%
Castelo do Bode	161,9	99%
Praçana	10,1	97%
Póvoa	9,6	98%
Total	648,8	92%

1) Os valores do quadro referem-se às 8 horas de domingo 3/4/55.

2) Em relação ao fim da semana anterior, houve, no conjunto das albufeiras, um aumento de armazenamento de 3,4 milhões de kWh.

UM PRODUTO Schiller



Os PRODUTOS Schiller PARA A BARBA E HIGIENE A VENDA EM TODA A PARTE

Diana
DÜRKOPP
uma "scooter" diferente



200 C.C.

SÃO OS «DIANISTAS» QUE DIZEM: Muito mais simples de guiar, mais rápida e económica. VEJA E FICARÁ CONVENCIDO.

TODAS AS REMESSAS RECEBIDAS RAPIDAMENTE ESCOTADAS MAIS UMA REMESSA A CHEGAR INSTRUÇÃO GRATUITA GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRIÃO
AV. ANT. AUG. DE AGUIAR, 19
LISBOA

AGENTES EM LISBOA:
FRANCO-IBÉRICA, L.º
R. D. FILIPA DE VILHENA, 8D-8E

VINHOS MESSIAS

Os seus distribuidores em Lisboa e Sul do País — SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LDA. — comunicam aos seus Clientes, Amigos e Comércio em geral que mudaram os seus escritórios para a RUA LUÍS PINTO MOUTINHO, 5-B (AOS ANJOS) — TELEFONES 843391 E 843392 —, para onde agradecem sejam feitas todas as encomendas.

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas e vidradas e acessórios.
TIJOLOS refractários, para isolamentos, pensados e furados, de muitos modelos.
O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERÁMICOS
CERÂMICA DO LIZ, LDA.
Fábricas em:
LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208
AZINHAGA DO AREEIRO, A TELHEIRAS — LISBOA

PRIMAVERA

Faça os fins de semana na RINCHOA, aproveite os seus belíssimos ares e tome as suas refeições na

Pensão Maria Teresa

ATENÇÃO DE RUEL NO



PRONTO. Ali estava naquela aldeia ruda e agreste, sua paróquia deli em diante, ele habituado aos requintes da cidade o ambicioso de certas honrarias, consócio do seu valor intelectual.

Tudo acabara. Não tudo principiava. Vencera uma luta, mas havia outra a vencer. Como chegara até ali?... Tinha havido uma época em que não quisera resistir a todos os apelos.

E aquela força suave a conduzir-lo, uma força dentro dele mais forte do que todas as revoltas, todas as amarguras, todos os desejos de libertação. Porque ele tentara libertar-se. Libertar-se das algemas que o prendiam, que lhe limitavam a vida, a sua vida forte de homem de vinte e cinco anos.

Lágrimas grossas como bolas transparentes e pesadas, tombavam dos olhos sombrios do jovem padre. Ele não sabia mais de nada, não sabia mais do mundo de lá fora, não sabia mais do mundo de dentro de si.

A escuridão crescia no gabinete, lenta como a traição. Em frente da janela baloiçavam as folhas de uma oliveira com um ruído esquivo de uns dedos que tentassem arrastar o vidro.

Na parede branquejava um Cristo de mármore, doloroso, espectro da dor que permanecia adormecido de lá. O padre, senta no josto da secretária, poissara o ruído nas recordações mais amargas da sua juventude. Não acabara e, afinal, não principiava. Por que não se defendera melhor contra o jugo que o dominara? Era um jugo doce, mas forte e persistente, sem violências. Ele sonhara com vida desvincada de moço casado, aspirara ao amor e à ternura no aconchego do lar, à ternura compreensiva de alguém que o completasse. E via-se na maior solidão naquela casa soturna, com a igreja de um lado e o cemitério do outro.

Em garoto, achara o Seminário como um colégio qualquer, onde se estudava, comia e brincava. Fora para ali porque o mandaram e mandaram-no porque ao seu gosto, de cantar na igreja e de tomar parte nas procissões, chamaram vocação sacerdotal. Ele obedecera, indolente. Só mais tarde é que a revolta enlaçou nele, revolta contra tudo que lhe pediam, tudo de tudo que lhe negavam. Revolta-se, sobretudo, por lhe exigirem uma submissão absoluta, negando-lhe o direito de observar a vida com a sofreguidão que todo o seu ser jovem e vigoroso pedia.

Como e que estava ali mais submisso do que nunca?... Apesar das noites dolorosas e longas noites em que esperava um momento propício para fugir, fugir daquele casarão que pretendia matar em si a vida, a vida ardente que lhe tumultuava nas veias, estava ali, com vinte e cinco anos, macerado e exausto de uma luta em que ele próprio não fora vencedor. Vencera a força suave que agia nele quando pretendia dar um passo mais ousado.

Ordemara-se, eis tudo. Não como um autómato, ou inconsciente, mas no conhecimento profundo do que perdia e que ganhava.

De nada valera combinar a sua fuga, envergando a sua cobardia. Perderam-se as lágrimas amargas, choradas noites e noites em que, com o pensamento povoado de

O CONTO DE DOMINGO O PADRE

por MARIA ESPINAL
Desenho de CARLOS RIBEIRO

—A minha avó disse para vossemec vir comer!...
— Ah!... Pois sim!...

visões aliciantes, ajoelhava a pedir misericórdia.
De longe, a mãe, simples mulher do povo, pacificada por uma vida matrimonial sem sobressaltos, felicita-o pelo seu triunfo. O pai, homem já idoso, com muitos e muitos anos de vida conjugal, esquecido dos ardores moços, aconselhava-o a ser padre às direitas, como se tudo fosse fácil. Não sabiam, não sabiam da sua luta heroica. Isto já era muito, mas, pior ainda, era aquela ideia que crescia em si como um tumor maligno, aquela dúvida que alastrava como um ócio tóxico: va-

Na cozinha aldeá ardia um bom fogo na lareira negra de granito. A criada pusera ali a mesa para a refeição da noite. Uma luz de candeeiro de petróleo espalhava um clarão amarelo. Todavia, o jovem prior sentiu um pouco de conforto escutando a voz da velha e fitando

caça, mas o padre sentia-se abafar ali dentro. Ele conhecia essa sensação dolorosa. Desde os dezolto anos. Era como se uma garra forte lhe apertasse o peito, parecendo-lhe que nem todo o oxigénio do mundo lhe chegava. Tinha medo. Só as lágrimas o poderiam aliviar. Mas não chorava. Deixava-se afundar naquele abismo, no prazer doentio de sofrer tudo de uma vez. Porque sabia que viria ao fim, apaziguado pela força que sempre o amparara. Ela dir-lhe-ia então que todos os seus desejos permaneceriam na luta com o mundo. Que tudo era feliz, transitório. Eterna, só a cruz!...

Ele conhecia os argumentos, chegando a duvidar deles. Mas a sua visão modificava-se-lhe lentamente. Se ficasse lá em baixo, na cidade, poderia ser um advogado brilhante, notável, alardear conhecimentos, ganhar um nome que desse brado. Poderia casar com uma bela rapariga que lhe enchesse a vida de encanto e paz, povoando-lhe a solidão que tanto o aterrorizava. E quando ele desaparecesse...
Desapparecer!... Ali estava outra ideia que os seus vinte e cinco anos não aceitavam também. Nascer, sofrer e morrer. Não. Havia dentro de si uma força que não desistia. Força semelhante àquela que o prendera no Seminário, que o acorralava a Cristo, que exigia a eternidade.

O mundo acenava-lhe com delícias sonhadas em delírio. Mor por que se erguia acima dele o crucificado, triste, só e dolorido?... E porque aquela supervisão quando mergulhava nas tentações, que lhe inodrava em clarões rípidos a possibilidade da felicidade e do orgulho perante a sublimidade do sacrificio?... Não esqueceria jamais a tortura vivida durante dias e dias, meses e meses, entre as duas forças opostas, de um lado o prazer, o amor humano, os ambíções. Do outro, apenas o Crucificado, sangrento e moribundo. E ele, adolescente impetuoso, sacrificara-lhe tudo que a vida lhe prometia. E aceitara a solidão — Oh! a solidão, a sua maior tortura — subjugara a matéria, desejava o sacrificio.

E ali estava. O sacrificio feito e aguardado-o. A solidão envolvia-o. Cristo esperava, ou antes reclamava-o.
Todavia, poderia libertar-se. Era só querer. Ninguém o torçava a si — Ninguém?... Mas não se deu ao luxo rouco, tombando a cabeça sobre a secretária.

O vento agorava soprava forte como se arremettesse contra a casa. Na cozinha, a velha crioula cochichava com a neta como se houvesse doença no lar do jovem prior.
A noite mergulhava a aldeia num povo de trevas. No alto da torre gemeram dez badaladas.
A cabeça negra do padre conti-



ria a pena o seu sacrificio?... Seria verdade o que afirmava a Metáfora?... E, mais ainda, teria alguma utilidade a vida do padre?... A Filosofia não lhe havia aquecido o coração, nem iluminado o espirito. As palavras dos Superiores pareciam-lhe bolas de sabão sopradas pelo amor-próprio. E as orações não seriam puerilidades filhas do medo?...
Como ele sofrera, mergulhando no pélogo das dúvidas e das aspirações materiais. Não seria honesto ordenar-se em aquelas disposições. Para ele, padre era o puro, o iluminado, o santo, o sacrificado. Em suma: um segundo Cristo. Quem alcançaria esse ideal?... Ele não, jamais poderia.

E ali estava, triste, só e apavorado. Sem família, sem afeições, sem calor e sem futuro, perdido naquela aldeia ruda e bisnosa.
— Senhor prior!... Senhor prior!... chamou uma voz de criança. Surpreendido, o padre levantou-se e foi abrir a porta. Um vulto pequenino de sete anos e dois olhos brilhantes e arregalados.
— Quem és tu?...
— Sou a neta da minha avó!...
O padre sorriu. E perguntou:
— Quem é a tua avó?...
— É a criada de vossemecê!... Ela chamou-me e disse: — Anda cá, Rosa!... Vai ter com o senhor prior, que está muito triste e fala com ele!... Os padres gostam dos anjinhos!...
— É verdade!...
— Onde estão eles, os anjinhos?...
— Aqui!... — respondeu o padre acariciando-lhe os cabelos.

a criança que estendia as mancinhas para o lume.
Ali estava o regalo que podia esperar: uma velha serva, achas em labaredas e uma sopa quente. E lá fora almas rudes, fechadas a todo o convívio superior que ele lhes quisese proporcionar, ele o ansioso, o insatisfeito, a o amê... das regalias e prazeres intelectuais. Tudo vedado. Não, tudo não. Tinha aberto diante de si um caminho: o do sacrificio, o unico que lhe era franqueado e o conduziria ao céu.
O céu!... Os seus vinte e cinco anos divisavam o céu ainda muito longe, inaccessível. Preferiam demorar-se na terra, desejando os seus caminhos floridos. E por não cedera a esses desejos e estava ali naquela solidão fria de prisioneiro?... Ele tentara a libertação e não a conseguira. Uma força impelia-o para a frente, cego e surdo aos apelos brutais da sua mocidade. Chegara a julgar-se eleito. E, de repente, essa força abandonava-o. Abandonava-o quando tudo se consumara e ele se via ali como lançado no olvido, mergulhando num abismo. E a vida partia-lhe uma horrível mancha a pique que ele teria de subir de rastros.

Assim que regressou ao seu gabinete um tanto lugubre, o padre abriu um livro ao acaso: S. Tomás de Aquino. Deitou-lhe o olhar distraído e logo o fechou impacientemente. Dirigiu-se à janela. As folhas da oliveira continuavam a arrastar o vidro. O negrume do céu era absoluto. Longe, o viver agitado de um cão. Mais nada.
Dentro do aposento a luz mortífera do candeeiro pomba na parede sombras fantásticas. Na secretária, uma fotografia dura de cartão onde uma mulher aldeá se preferia. Era a mãe do sacerdote.
O vento assobiava nas frechinas da

nuova tombada na secretária, enquanto todo o seu corpo estremecia com os soluços que o estrangulavam. O relógio de torre deu as onze horas. A velha serva recolheira-se ao quarto e fez o terço.
O vento amanhava, atirando vivos para a serra. A paz da noite profunda desceira sobre a terra, como se tudo aquietasse no descanso.

A cabeça do padre ergueu-se devagar. Os olhos abriram-se, doloridos, mas firmes, e viraram-se para o Crucificado que branquejava no negrume do aposento mal iluminado. E a sua voz murmurou mais uma vez, calma e doce:
— Venceste, Senhor!...

AGENDA do leitor

Efemérides
DOMINGO, 10 — S. Esequiel
1783 — José Ricaldes Pereira de Castro, desembargador do Paço, é nomeado, após a morte de António Freire de Andrade Encarnações, chanceler-mor do reino.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO B — União, Estrada de Benfices, 592-594 (Tel. 780902); Aguiar, Estrada de Benfices, 197-199 (Tel. 780943); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Carride (Tel. 780181); Paulista, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 780232); Alvalade, avenida da Ilhota, 18-B, Sítio de Alvalade (Tel. 777170); Miranda, Campo Pequeno, 36-B/C (Tel. 770776); Imperial, avenida Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 776280); Arca, Lda., avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Salda (Tel. 43938); S. Sebastião (De), largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 49642); Jaime José da Costa, rua Conde de Redondo, 62-72 (Tel. 54342); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 329216); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Tel. 391612); Bacia, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 391633); Martins, Lda., rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 949440); Araú, rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Morão, largo da Graça, 63 (Tel. 948700); Nova Luz, rua D. Domingos Jardo, 4, avenida D. Afonso III, 28-A (Tel. 843430); Simões, rua Padre SENA Freitas, 10-A (Tel. 842518); Oriental de Lisboa, rua de Arroios, 215 (Tel. 457079); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 457079); Intendente (De), rua do Intendente, 50 (Tel. 47838); Soares, avenida Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 664282); Central de Campolide, rua General Taborda, 17 (Tel. 40394); Lobel, rua de Intendente 16, 38-B (Tel. 663807); PAVAS & Parente, rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 (Tel. 665196); Martins, calçada da Estrela, 167 (Tel. 660823); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 65 (Tel. 61145); 1. A Silva, rua dos Quareis, 25-27 (Tel. 637777); Lisbonense, rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 637020); Fontoura de Carvalho, rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 625793); Central, rua de S. 54342, 108 (Tel. 2038); Vieira, rua dos Poiss de S. Bento, 73 (Tel. 663373); Macedo, rua do Loreto, 71 (Tel. 663373); ESTACIO, Rossio, 63 (Tel. 270671).

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã: Céu de fraco nebulosidade, a limpo; vento fraco de direcção variável, podendo soprar do Norte, moderado, durante a tarde, na faixa costeira ocidental; pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã

LUA CHEIA — Praia-mar, às 6,24 e 18,42. Baixa-mar, às 11,55 e 24,22.

CASAMENTO

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50\$00. Salão próprio sem aumento de preço.
PASTELARIA S. JOAO, LD.
AV. PARIS, 3 — TELEF. 776400

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de artistas franceses
Promovido pelo Turismo Francês no nosso País, inaugura-se depois de amanhã, às 3 horas, na sede dos serviços, Rua Aurora, 234, a «Exposição dos Artistas Franceses residentes em Portugal».

Exposição em Vila Franca de Xira

Encerra-se amanhã, às 23 horas, a exposição de pintura em Vila Franca de Xira, promovida pela Biblioteca-Museu Municipal daquela vila, na qual estão representados com 55 quadros alguns dos maiores vultos da pintura portuguesa da segunda metade do século XIX e do século XX.

Todos tomam «TODDY»

O ALIMENTO MAIS POPULAR EM TODO O MUNDO
Altamente nutritivo, é rico em proteínas e vitaminas
Agentes: Freitas & Gouveia (Lisboa), Ld. — L. do Carmo, 18-2 — T. 30103

PAGUE QUANDO QUISER SEM FIAADOR — SEM ENTRADA — SEM INTERMEDIÁRIOS
RELÓGIOS LONGINES — ZENITH PATECK — OMEGA INTERNATIONAL
JÓIAS — OURO — PRATAS
Exposição e venda directa RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º andar (esquina da R. do Ouro)

LUZ FLUORESCENTE «WESTINGHOUSE» ADMIRÁVEIS MODELOS
De Candeeiros, Círculos e Armaduras, coberturas plásticas que neutralizam o deslumbramento das lâmpadas fluorescentes e enorme variedade de artísticas lamelas em plástico para iluminação indirecta em montras, tectos, etc.
Instalações com os inigualáveis produtos «WESTINGHOUSE» e «ACME» aos melhores preços
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Tem PRISÃO DE VENTRE!
Use AGUA DO MOUCHAO DA POVOA
Regularizador das funções Intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 694378

Acaba de receber as MAIS ALTAS NOVIDADES em:
FAZENDAS DE LÃ, SEDAS, ALGODÕES, RENDAS E MALHAS EXTERIORES
Rua Garrett, 76/78 — Tel. 29101/33439 — LISBOA

PORTUGAL B - LUXEMBURGO A MENSAGEM PASCAL

(Continuação da 1.ª pá.)
por ser uma oportunidade desperdiçada.

Os luxemburgueses responderam com uma descida pela direita, concluída com um centro de Luzzi. Costa Pereira saiu da baliza com muita decisão, chocado no ar com Peiffer mas teve ainda tempo de afastar a bola e anular um momento de perigo para a baliza dos portugueses.

Nos primeiros minutos, o jogo manteve-se equilibrado, bastante rápido e com poucas jogadas junto às balizas. Os portugueses mostraram maior agressividade no ataque, mas os luxemburgueses, muito rápidos sobre a bola e sobre o ar, ofereceram excelente réplica.

O guarda-redes Steffen teve oportunidade de defender com facilidade duas bolas rematadas por Coluna e Viente e pouco depois houve num momento de emoção quando José Pedro, servido por Monteiro da Costa, arrancou um grande remate com o pé direito que fez sair a bola ao lado do poste.

Os visitantes responderam aos 10 minutos, numa jogada entre Kettel e Arnscheidt, com bastante perigo para a nossa baliza, mas o extremo-esquerdo encontraram-se deslocado, falta que o árbitro assinalou.

Depois desta jogada a equipa portuguesa começou a marcar ascendente territorial e Coluna teve dois remates — um depois de uma jogada com José Pedro, mas de ambas as vezes Steffen defendeu com segurança.

Primeiro golo de Portugal

Aos 14 minutos a equipa portuguesa ganhou o primeiro canto: José Pedro em luta com Bissen obrigou este a atirar a bola pela cabeceira; marcado o castigo pelo extremo-esquerdo Coluna a bola foi defendida por Steffen.

O guarda-redes visitante, ao repor a bola em jogo fê-lo com infelicidade, atirando-a para o seu meio campo, ao alcance de Hernani. O interior português aproveitou-se deslocando a baliza deserta, atirou-a de longe e por alto.

Steffen tentou emendar o erro mas não conseguiu e estava obtido o primeiro golo da partida e para Portugal.

E a seguir o segundo golo

Dois minutos depois a equipa visitante passou o primeiro canto: Coluna, de fora da área, arrancou um remate a meia altura, a cruzar sobre a baliza. Steffen mergulhou e repeliu a bola com os dois punhos; José Pedro aproveitou-se deslocando e fez a recarga com o pé direito de forma indetectável.

A equipa portuguesa, animada com estes dois golos, manteve-se deliberadamente ao ataque e aos 20 minutos um belo remate de Monteiro da Costa foi desviado para o canto por Fandel, que ocorreu a defesa. Baptista marcou o castigo e Steffen saiu da baliza para afastar a bola a soco.

Coube depois vier aos luxemburgueses de ensaiarem uma descida pelo centro do terreno e que Fandel concluiu com um remate rasteiro mas indetectável.

Continuando nas suas ofensivas, o grupo português ganhou mais um canto que Baptista marcou excelente remate; Monteiro da Costa elevou a bola para a rede e o guarda-redes ficou batido, mas Mosar, sobre o risco, salvou o golo que parecia certo.

O grupo português a jogar com apreciável penetração e embora sem atingir grande brilhantismo, teve aos 27 minutos uma jogada fulgurante que a proporcionando novo tento, mereço da velocidade de José Pedro que se atirou para o meio campo dos visitantes, driblou um adversário e entregou excelente remate a Hernani; o remate deste partiu muito forte e Steffen afastou a bola para o canto, que Baptista marcou sem consequências.

Depois da meia hora os luxemburgueses mostravam-se mais animados e desceram com frequência ao meio campo português. Como, porém, ficaram recatos a arrancar para a sua linha dianteira não podia lutar com vantagem com a nossa defesa.

Por isso o seu sector avançado não pôde produzir tanto o que fizesse Costa Pereira brilhar.

Mais agressivos e com muito melhor ligação, os portugueses, pelo contrário, assestaram com frequência o meio campo adversário provocando numerosas situações de perigo para as balizas de Steffen.

Monteiro da Costa arrancou dois potentes remates que se falharam por a bola sair ao lado, com Coluna também não se mostrava feliz a rematar, faltava ao jogo portu-

guês a conclusão dos lances que a equipa desenhava até a grande área dos visitantes.

Uma jogada individual de Hernani que driblou dois jogadores foi concluída com um remate habilidoso que Steffen teve dificuldade em desviar para o canto. Baptista marcou o castigo, mas o defesa Pascoi atirou para longe.

Com o aproximar do fim do 1.º tempo os ataques dos portugueses tornaram-se mais insistentes, mas os luxemburgueses tiveram uma perigosa descida pela esquerda que foi muito bem inutilizada por Wilson ao desarmar com autoridade Arnscheidt quando caminhava perigosamente para a baliza.

Nos últimos minutos os portugueses mantiveram-se ao ataque e ganharam ainda um canto, cedido por Fandel, de cuja marcação nada resultou.

O intervalo, entretanto, chegou com os portugueses a vencerem por 2-0.

Alterações nos dois cantos para o segundo tempo

O jogo reconeou com ambas as equipas alteradas; no grupo português Viente, que estava a jogar muito bem, cedeu o seu lugar a Angelo, e no grupo do Luxemburgo Steffen foi substituído por Michaux; Fandel recou para meio-esquerdo e a linha avançada ficou constituída por Schrank, Peiffer, Kettel, Merli e Luzzi, saindo portanto Arnscheidt.

Os luxemburgueses começaram ao ataque e pareceram mais bem organizados do que no primeiro tempo. No entanto, a jogada de mais perigo, nos primeiros minutos pertenceu aos lusitanos: Baptista driblou Mosar, mas a defesa luxemburguesa recuperou e pôde afastar o estérilo para o canto.

Da marcação deste castigo pelo extremo-direito nacional resultou uma boa defesa a soco de Michaux.

Aos 7 minutos os visitantes tiveram uma descida pela direita, que, com o resultado do golo; Schrank passou Galaz, concluindo com um centro atrasado para Meil, que fez o remate, mas ao alcance de Costa Pereira.

Com o vento a soprar ligeiramente a favor do grupo do Luxemburgo o jogo pendeu por momentos para o meio campo português, sem que,

JOGOS PARTICULARES

F. C. Porto-Brage

PORTO, 10. — Num festival organizado pelo «Lar do Comércio», disputou-se, hoje, no Estádio de Lima, um encontro de futebol entre as turmas principais do F. C. Porto e do Sporting de Brage.

No primeiro quarto de hora as duas equipas alternaram-se no ataque, mas quando o Porto marcou o primeiro golo, por Dieste, os locais cresceram e dominaram.

No ultimo quarto de hora deste período voltou a verificar-se equilíbrio e as jogadas, tal como no começo do encontro, desenrolaram-se a meio campo.

No fim da primeira parte o Porto ganhava por 1-0.

Farense, 6-Portimonense, 0

FARO, 10. — Comemorando o 45.º aniversário do clube local, realizou-se esta tarde, no Estádio de S. Luís, um desafio amigável de futebol entre as equipas principais do Farense e do Portimonense.

No fim do primeiro tempo os farenenses marcaram três golos: os dois primeiros apontados por Alfredo e o ultimo pelo interior Rendeiro.

Na segunda parte, os locais aumentaram a marca para 6-0, golos de Gralho e Alfredo.

porém, a nossa defesa chegasse a ser inquietada. No entanto, Costa Pereira defendia com frequência bolas rematadas de longe.

Uma jogada excelente de Hernani-Angelo quase originou novo golo dos portugueses. Valeu ao Luxemburgo o arrojado de Michaux que, lançando-se aos pés do primeiro, fez gora a perigo.

Os luxemburgueses realizaram, na segunda parte jogo bastante animoso, e, por vezes, de agradável recorte técnico, enquanto a equipa portuguesa desceu nitidamente e foi até apurada pelo publico, tão discreto estava a ser a sua actuação neste período.

Os visitantes ganharam dois cantos, e de ambas as vezes Costa Pereira saiu, demandando escapar a bola, gerando-se, por conseguinte, iguais situações de perigo — que os defesas resolveram satisfatoriamente.

O mau jogo da equipa nacional provocava frequentes protestos do publico que não escondia a sua decepção.

Perto da meia hora a equipa nacional apareceu mais ligada, desenhando algumas jogadas que voltaram a provocar aplausos. Um excelente remate de Juca e outro de Coluna, dificilmente defendidos por Michaux, foram as notas mais agradáveis da actuação da equipa portuguesa, nesta segunda parte.

O terceiro golo em jogada individual de José Pedro

Os portugueses tiveram, aos 24 minutos, um golo de Hernani invalidado pelo árbitro, devido a deslocação.

Dois minutos depois, Baptista serviu muito bem José Pedro que, arrancando desde a linha do meio campo, internou-se velocemente, driblou Pascoi e junto à baliza do Luxemburgo não teve dificuldade em marcar o terceiro golo.

O ponto foi bastante aplaudido pelo publico, rendido ao entusiasmo e velocidade do excelente jogador alentejano.

Animadas pelo éxito, os portugueses voltaram por momentos à toada agradável da primeira, tendo Coluna um remate com o pé esquerdo que Michaux defendeu em dificuldade.

E um golo dos luxemburgueses

Um deslize de Artur, aos 41 minutos, proporcionou a Mertl um remate colocado, à entrada da grande área, que bateu Costa Pereira.

O resultado passou, assim para 3-1, inteiramente merecido pelo que os portugueses fizeram no primeiro tempo e pela boa réplica dos luxemburgueses.

MONTEIRO DE MONTEUX

MONTEUX, 10. — Depois do encontro desta tarde entre Portugal e França, para o «Taça das Nações», a Inglaterra venceu a Suíça, por 5-4, e a Espanha derrotou a Bélgica, por 8-0. — (F. P.)

FUTEBOL EM CANEÇAS

Integrado no programa das festas da Páscoa, que todos os anos se celebram com brilho na freguesia de Caneças, realizou-se esta tarde um desafio de futebol entre as equipas do clube local e do Olivais. A primeira ganhou por 5-1.

Amanhã, a equipa de honra do Desportivo de Caneças defronta, pelas 16 horas, uma equipa da Marinha de Guerra, que será recebida festivamente na sede da Sociedade Musical da localidade.

CALDEIRADA À RIBATEJANA

Prato regional do MAIORAL
Telefone 150 — V. P. de Xira

HOJE
CASINO ESTORIL
DOMINGO DE PÁScoa
O GRANDE TRIUNFO DE ONTEM
GYPSY MARKOFF
com o seu acorden mágico—As suas deliciosas canções internacionais e ESTREIA do conjunto feminino—Fantásticas coreográficas
THE RHYTHM ANGELS
★
JANTAR COM EMENTA ESPECIAL
Conjunto MARIO SIMOES, com Helder Reis e ANDRADE SANTOS ao piano
(Para adultos)

Fosforo Ferrero
PODEROSO RECONSTITUINTE DO SISTEMA NERVOZO
AVENIDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

(Continuação da 1.ª pá.)
apenas a síntese solida de uma e outra permite a solução dos problemas grandes e pequenos que atormentam a Humanidade.

Pio XII insiste, depois, na ideia de que quanto mais o cristão está animado de fé, mais alegremente cumpre o dever que lhe impõe a vida e mais eficientemente age quando tem de afrontar as grandes obrigações decorrentes do bem social, da ordem publica e das relações pacificas entre os povos.

Abençoando todos os homens da boa vontade, todos os que sofrem, o Santo Padre cita em especial aqueles que têm a responsabilidade dos povos e faz ardentes votos por que a energia nuclear possa ser exclusivamente utilizada para o progresso da Humanidade.

«Poupe-se a Humanidade á ruína de uma nova guerras»

«De coração angustiado pela situação de tantos povos ainda sob a nuvem de um futuro incerto, abençoaos igualmente — disse ainda o Santo Padre — quantos têm, pela sua acção, influencia preponderante»

Futebol entre principantes LISBOA

VENCEU SETUBAL (3-0)

NO Estádio Nacional realizou-se, hoje à tarde, antes do encontro internacional Portugal B-Luxemburgo, um jogo de futebol entre duas selecções de «principantes» de Lisboa e de Setúbal.

— Silveira; Camilo e Adriano; Cutil, Castro e Fernandes; Oliveira, Mendonça, Florival, Mendes e Lacuever.

SETUBAL: Oliveira; Gralho e Pinna; Nogueira, Helder Madeira e Lino; Neves, Ferreira, Avelino, Socorro e José Madeira.

Os lisboetas impuseram logo do começo acentuada vantagem e, aos 2 minutos, Oliveira teve que mergulhar aos pés de Mendonça, para evitar um golo que parecia imminente.

O guarda-redes setubalense, no entanto, falhou e interveio e foi Helder Madeira quem entrou a bola para o canto, para desfazer a situação perigosa.

O guarda-redes visitante voltou, aos 6 minutos, a mergulhar aos pés de Mendonça para desfazer nova dificuldade; de novo não conseguiu salvar a bola e outra vez o defesa central setubalense evitou o golo ao enviar a bola para o canto, pela segunda vez.

Três minutos depois, Lisboa marcou o golo que já vinha a merecer: numa jogada entre Mendes e Lacuever, este concluiu, com um remate rasteiro, impossível de defender.

Aos 16 minutos, os setubalenses fizeram sair Socorro, que foi substituído por Brandão. A equipa visitante realizou, então, a sua primeira avançada em forma e José Madeira, depois de ultrapassar a defesa lisboeta, executou um remate rasteiro, perigoso, que Silveira não teve, todavia, dificuldade em parar.

Continuando a exercer larga e acentuada vantagem técnica e territorial, os lisboetas marcaram, aos 28 minutos, o segundo golo, por Mendes, que à entrada da grande área desferiu um remate forte e colocado para o qual não chegou a estirada de Oliveira.

Um minuto depois, Helder Madeira, atrapalhou-se com a proximidade de Florival e introduziu a bola nas redes da sua equipa, pelo que Lisboa ficou a vencer por 3-0, no final da primeira parte, que chegou logo a seguir.

Na segunda parte a equipa de Setúbal foi profundamente alterada e alinou assim:
Bicho; Gralho e Américo; Nogueira, Helder Madeira e Lino; Ferreira, Alexandre, Brandão, José Ferreira e Adellino.

O grupo lisboeta continuou a usufruir vantagem mas a defesa setubalense defendia bem, especialmente o guarda-redes, que se mostrou mais seguro que o seu antecessor. A equipa visitante melhorou bastante e conseguiu fazer algumas chances, concluídas com remates que proporcionaram a Silveira defesas seguras.

O final do jogo chegou com os lisboetas em vencedores por 3-0.

para o bem-estar da Humanidade e a salvação das almas, e que possuem o temível poder de contribuir para um e outra ou, pelo contrário, de lhes fazer sofrer danos graves. Nós os abençoamos, para que, em vez de as fecharmos, abram inteiramente as portas a obra de Deus, a fim de que nos dois hemisférios da Terra, sinceramente empenhados em procurar um entendimento duradouro, tomem compromissos que garantam a paz, esbocem um desarmamento progressivo, de modo a poupar a Humanidade à ruína de uma nova guerra, para que, adentro das nações, possam permear-se os sentimentos fraternitários, as virtudes cristãs, base de toda a prosperidade, floresçam em abundância.

Falando a seguir das recentes intervenções pontificas, no domínio nuclear, o Santo Padre prosseguiu: «Observamos sem ansiedade nem temor os recentes progressos que, depois de umas instalações fixas, permitem fazer tomara medidas que visem sempre a utilidade geral, respeitem a dignidade humana e a liberdade de fazer o bem, favoreçam a justiça social e a caridade fraterna».

«Sabemos que estas investigações são longas, difíceis e arduas»

Um apelo aos homens de ciência e de boa vontade

«Entretanto, exortamos os homens de ciência e de boa vontade a perseverarem animados e confiadamente no estudo teórico e experimental das preparações e dos materiais produtivos, de modo a atingir uma produção notável de energia facilmente acessível, que sirva onde seja necessária e contribua para diminuir a pressão da necessidade e da miséria.»

«Pedimos a Deus Todo-Poderoso que illumine e oriente um trabalho capaz de prestar enorme serviço humano e moral sem falar da sua utilidade científica. Suplicamos-lhe que não permita que um esforço tão grande e tão profundo se transforme em violência demônica que acarretaria a ruína total e a miséria.»

«Com igual confiança e igual expectativa, acompanhamos as multiplicas investigações que têm por fim estudar os efeitos que os diversos tipos de radiações actualmente utilizáveis em nos estudos, no seu desenvolvimento, nos frutos e na possibilidade de conservação; podem contribuir, efectivamente, para resolver os problemas da alimentação tão importantes na vida da Humanidade. Para esses estudos, ainda, imploramos de Deus a providencial assistência sem a qual os esforços humanos são estériles.»

«Todavia, no que respeita o trabalho da investigação no domínio da vida, devemos lembrar uma vez mais os perigos que a genética prevê como possíveis quando o mistério encastrado em todo o ser vivo é violado, por intervenções imprudenciais ou por alterações violentas do habitat, por exemplo, a influência de uma radionutividade que fosse além de um limiar de segurança biológica ainda ignorado. Os horrores de geneses teratogénicas e, pior ainda, os traumatismos ocultos sofridos pelo património genético, dariam então o sinal de uma revolta da Natureza contra semelhantes violações. Assim termina a mensagem de Sua Santidade. — (F. P.)»

«Com igual confiança e igual expectativa, acompanhamos as multiplicas investigações que têm por fim estudar os efeitos que os diversos tipos de radiações actualmente utilizáveis em nos estudos, no seu desenvolvimento, nos frutos e na possibilidade de conservação; podem contribuir, efectivamente, para resolver os problemas da alimentação tão importantes na vida da Humanidade. Para esses estudos, ainda, imploramos de Deus a providencial assistência sem a qual os esforços humanos são estériles.»

«Todavia, no que respeita o trabalho da investigação no domínio da vida, devemos lembrar uma vez mais os perigos que a genética prevê como possíveis quando o mistério encastrado em todo o ser vivo é violado, por intervenções imprudenciais ou por alterações violentas do habitat, por exemplo, a influência de uma radionutividade que fosse além de um limiar de segurança biológica ainda ignorado. Os horrores de geneses teratogénicas e, pior ainda, os traumatismos ocultos sofridos pelo património genético, dariam então o sinal de uma revolta da Natureza contra semelhantes violações. Assim termina a mensagem de Sua Santidade. — (F. P.)»

«Com igual confiança e igual expectativa, acompanhamos as multiplicas investigações que têm por fim estudar os efeitos que os diversos tipos de radiações actualmente utilizáveis em nos estudos, no seu desenvolvimento, nos frutos e na possibilidade de conservação; podem contribuir, efectivamente, para resolver os problemas da alimentação tão importantes na vida da Humanidade. Para esses estudos, ainda, imploramos de Deus a providencial assistência sem a qual os esforços humanos são estériles.»

RESTAURANTE CHALE VOURO

DOMINGO PÁScoa
JANTAR-ESPECIAL

COM CONCERTO

MOBÍLIAS

Completas desde 1100\$00, modernas, rústicas, Queen Anne, D. Maria e outros estilos. Móveis soltos, mapas 260\$00, cartões 110\$00, lustres 230\$00 e outros artigos.
ARMAZEM REVEDOR DE MOVELS
Av. Almirante Reis, 25 e 22 - T. 846500

Não esqueça...
TRIDINS
TONICO CARILHA
GRANDE NUTRITIVO
PRODUTO ORIGINAL ALÉMÃO

STAND SETUBAL
GRANDES FACILIDADES
TROCA E PAGAMENTOS
Citroen 2 H.P. S/20 — Jup-L. Rover S/17 — Fourgonet Opel S/17 — Peugeot 203 S/17 — Ford 100 H.P. S/13 — Mercury S/13 — Jup-Willis S/11